



FLACSO
BRASIL



FLACSO
BRASIL

RELATÓRIO
INSTITUCIONAL
2010 - 2020



FLACSO
BRASIL

RELATÓRIO INSTITUCIONAL
2010 - 2020



Ficha Técnica - Relatório Institucional Flacso Brasil (2010-2020)

Organização: Comunicação Flacso Brasil

Projeto Gráfico: Bárbara Alves Nonato

Diagramação: Vitor Reis Soares

Imagens: Arquivo Flacso Brasil

www.flacso.org.br

Flacso Brasil

SAIS Área 2-A, s/n, 1º andar, sala 120

CEP: 70610-900, Brasília (DF), Brasil

E-mail: flacsobr@flacso.org.br

Telefones: (+55 61) 3702-2530 / (+55 61) 2020-3390

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Flacso Brasil

Diretora

Salete Sirlei Valesan Camba

Coordenadora Administrativa

Flávia Santos Porto Marins

Coordenadora da Secretaria Acadêmica

Marcelle Tenorio

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Andrea Azevedo

Camilo Negri

Carolina Albuquerque

Florencia Stubrin

Iréri Ceja Cárdenas

Julia Tibiriçá

Kathia Dudyk

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Rebecca Igreja

Renata Montechiare

Comitê de Ética

André Lázaro

Marcelo Manzano

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Renata Montechiare

Comitê de Gestão

Carla Lycurgo

Diane Funchal

Fabiana Albernaz

Flávia Santos Porto Marins

Kátia Grams

Marcelle Tenorio

Márcia Campos

Marina Baldoni

Salete Sirlei Valesan Camba

Valéria Camargo

Comunicação

Marina Baldoni

Valéria Camargo

Sumário

<i>Sobre a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais</i>	<i>7</i>
Apresentação	8
Sistema Flacso	9
História	10
A Flacso Sede Acadêmica Brasil.....	12
Linhas de Pesquisa, Cooperação e Atuação.....	13
Programas	15
Docência	18
<i>Projetos Desenvolvidos</i>	<i>23</i>
<i>Eventos Realizados</i>	<i>44</i>
<i>Publicações</i>	<i>74</i>
<i>Parceiros</i>	<i>92</i>

***SOBRE A FACULDADE LATINO-AMERICANA
DE CIÊNCIAS SOCIAIS***

Apresentação

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo. O organismo que nasceu no Brasil em 1957, ano de sua fundação, passou com sua sede por diferentes países. No Brasil, enfrentou o período da ditadura e ressurgiu com a redemocratização do país. Desde então, realiza projetos de cooperação internacional que apoiam o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe nos campos da pesquisa, cooperação científica, assistência técnica e docência.

O sistema Flacso foi criado no dia 16 de abril de 1957 pelos Estados latino-americanos a partir de uma resolução da Conferência Geral da Unesco. Atualmente, o organismo possui em sua composição 18 Estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe.

A Flacso tem mandato institucional para desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa, a cooperação científica e a assistência técnica no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, com vistas a apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

A estrutura de governança da Flacso conta com a **Assembleia Geral**, composta pelos Estados-membros; o **Conselho Superior**, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o **Comitê Diretivo**, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que têm a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada **Unidade Acadêmica**, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A **Secretaria Geral** tem sede em Costa Rica e a Secretária geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e Comitê Diretivo.

Unidades acadêmicas

Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.

Programas: Cuba, El Salvador, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Sistema Flacso



Estados-membros:

Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

História

O Início – 1957 e 1968

A história da Flacso no Brasil começa com a fundação da instituição, quando os Estados membros estabeleceram que fossem criadas duas unidades, uma especializada em docência de pós-graduação, a Flacso, com sede em Santiago do Chile, e outra dedicada à pesquisa social comparada, o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), no Rio de Janeiro, que na época era a capital do país.

Entre 1957 e 1968, a sede Brasil manteve contato intenso com as instituições e a produção acadêmica do país, principalmente por meio das atividades do CLAPCS e pela presença de professores, pesquisadores e estudantes brasileiros no sistema Flacso, que aumentou com o exílio de cientistas sociais no Chile, a partir de 1964, devido ao golpe civil e militar no Brasil.

Essa estrutura dual existiu por uma década, período em que houve uma ajuda programada da Unesco que financiou integralmente a operação das duas unidades até 1968.

Década de 1970: Projeto Flacso Brasil

Nos anos 1970, com o fim do financiamento da Unesco, o CLAPCS adotou caráter de “instituição nacional com vocação internacional”, até o seu fechamento no final da década. Ao longo deste período, a presença de acadêmicos e estudantes brasileiros no sistema Flacso foi reduzida. Essa situação foi determinante para a decisão de criar uma unidade da Flacso no país como forma de apoio à reincorporação da contribuição da comunidade de pesquisadores brasileiros ao debate das Ciências Sociais na região, estratégica para a realização dos seus objetivos institucionais.

Década de 1980: de Projeto à Programa

A Flacso começou a ressurgir no Brasil em 1980, desta vez como Projeto. De forma provisória, foi instalada em Belo Horizonte, a convite da PUC-MG, e depois foi para o Rio de Janeiro. Sua primeira missão foi examinar a viabilidade de se implementar uma unidade da Flacso no país. Foi preciso, então, analisar o sistema universitário brasileiro para identificar centros e atividades que tinham a América Latina como objeto de estudo. O levantamento revelou que existia apenas um programa de doutorado dedicado à temática regional, na UFMG, desativado pouco tempo depois desse levantamento. Esse cenário reforçou a necessidade de implantação da Flacso no Brasil que, desde o começo, definiu como eixo a temática “políticas sociais, democratização e participação”.

Em 1984, o Projeto da Flacso Brasil se tornou um Programa e o Conselho Superior da Flacso garantiu o caráter permanente da unidade no país. Em 1988, estabeleceu sua sede em Brasília, onde foi criado o primeiro programa de Doutorado da Flacso, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

No final da década de 80 houve outro marco importante: a consolidação da relação com o Estado brasileiro, por meio da adesão ao acordo sobre a Flacso. Também foram estabelecidas relações permanentes com o campo acadêmico, por meio de laços de associação e cooperação, alcançando uma intensa e contínua participação de representantes governamentais e acadêmicos nos organismos de governo da Flacso.

Década de 1990: de Programa à Sede

A Flacso e o Governo brasileiro assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país.

Estudar, de forma comparada e interdisciplinar, os grandes desafios que América Latina e Caribe deveriam enfrentar para um desenvolvimento sustentável e uma integração equilibrada no sistema mundial foi o objetivo do programa de doutorado implementado na década de 1990 em parceria com a UnB.

Professores e estudantes vieram de diversas unidades acadêmicas da Flacso e de outros centros de excelência da região, reforçando seu caráter interinstitucional, interdisciplinar, regional e comparativo. A preocupação central foi a integração latino-americana. As linhas de especialização enfatizaram as relações entre a sociedade civil e o Estado na configuração das políticas públicas.

O programa admitiu quatro turmas (1988, 1990, 1992 e 1994) e foram defendidas e aprovadas 25 teses de doutorado, alcançando um alto índice de finalização para estudos de pós-graduação.

O doutorado obteve nota máxima na avaliação do sistema da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) do Ministério de Educação, o que permitiu contar com bolsas do sistema Capes/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para financiar a vinda de professores e alunos latino-americanos.

Ao fim desta experiência, o objetivo da “latino-americanização” da oferta de pós-graduação em Ciências Sociais no Brasil foi cumprido, não somente pelo impacto dos produtos do programa, mas também pela continuidade dos estudos comparativos latino-americanos em Brasília, que persistiram sob a responsabilidade exclusiva da UnB, representada pelo Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre América Latina e o Caribe (CEPPAC/UnB).

O intercâmbio entre países também contribuiu para a concepção do “doutorado sanduíche” no Brasil, pois a norma de que as teses do programa tinham que ser estudos comparados sobre pelo menos dois países da região, levou à aceitação do financiamento e à valorização do trabalho dos estudantes em outro país.

A Flacso Sede Acadêmica Brasil

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o mencionado Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir à construção de uma comunidade latino-americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

Com sede em Brasília e unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso Brasil realiza estudos, pesquisas e formação em diversos temas contando com a participação de especialistas – pesquisadores, gestores, professores, educadores – que transitam com experiência nos campos das Ciências Sociais, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Comunicação, Criança e Adolescente, Juventude, Violências, entre outros.

Nossos projetos, desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações, empresas públicas e privadas, estão distribuídos em Programas que estruturam o organograma da entidade. São eles:

- Agenda Igualdade;
- Cidadania, participação social e políticas públicas;
- Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais;
- Desigualdades, Direitos e Governanças;
- Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade;
- Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências;
- Políticas de Educação Superior.

O legado de cada projeto, além de certa dimensão de patrimônio imaterial, se traduz também em publicações, cursos, eventos, vídeos, todos disponíveis em formato eletrônico para download em nossa página.

Linhas de Pesquisa, Cooperação e Atuação

1. Diversidade, interculturalidade e multiculturalismo: estudos de interculturalidade; estudos sobre etnicidade, discurso e identidades; estudos antropológicos; antropologia social; antropologia visual; línguas e culturas indígenas; história da arte; estudos culturais; transformações nos imaginários coletivos; gestão cultural; racismo; linguística; estudos etnográficos; teorias críticas decoloniais.

2. Movimentos sociais e ações coletivas: movimentos sociais; processos de construção de ação coletiva; movimentos: estudantil, de mulheres e feminismos, da diversidade sexual, de defesa territorial, de povos indígenas; estudos do trabalho, sociedade civil; movimento sindical e organização industrial; memória social.

3. Desigualdades, exclusão social e formas de discriminação: população em condição de vulnerabilidade (pobres, pessoas com deficiência, meninos, meninas e adolescentes, afrodescendentes, mulheres, LGTBI+) e excluídos; desenvolvimento e conflito; estudos sobre desigualdades, pobreza e exclusão social; trabalho infantil; estudos populacionais ou demográficos; interseccionalidade.

4. Desenvolvimento econômico: modelos de acumulação de capital; industrialização; produção agropecuária; dívida externa e fuga de capitais para o exterior; problemas de desenvolvimento econômico e social; dinâmicas socioeconômicas; políticas de trabalho, emprego, mercado de trabalho e informalidade; empreendedorismo; economia social e solidária; pequenas e médias empresas; economia feminista; cooperativismo; influência das commodities no crescimento econômico; mercado imobiliário; finanças públicas, cooperativismo.

5. Educação e sociedade: relação entre educação, crescimento econômico e desenvolvimento; políticas e processos de equidade e qualidade nos diversos níveis de ensino; relação entre ambientes sociais e a escola; boas práticas de ensino; abandono e atraso escolar; avaliação de desempenho docente; violência escolar; educação superior; estratégias pedagógicas; formação docente; formas de ensino e de literatura; pedagogias críticas, políticas educacionais.

6. Desenvolvimento territorial e meio ambiente: desenvolvimento e gestão territorial; conflitos agrários; desenvolvimento e construção de capacidades locais com base em processos de descentralização e gestão governamental em diferentes níveis de governo; gestão de riscos; gestão de riscos de desastres com perspectiva de gênero; gestão de turismo; população e território; desenvolvimento sustentável; energia; mudança climática; segurança e soberania alimentar; estudos agrários; agricultura familiar campesina; gestão

florestal; conflitos socioambientais; gestão de resíduos sólidos; estudos urbanos; políticas públicas de energia e meio ambiente.

7. Relações internacionais, cooperação e negociação internacional: sistemas e organismos internacionais, regionais e multilaterais; geopolítica; política externa; comércio mundial e integração regional; política comercial; integração política; globalização, processos políticos contemporâneos, cooperação para o desenvolvimento.

8. Governança e institucionalidade na democracia: representação política; sociologia política; processos políticos e qualidade da democracia; participação cidadã; partidos políticos; processos eleitorais; Estado de Direito; nação e nacionalismo; ética; bioética; ajustes institucionais e normativos; prestação de contas (accountability); corrupção; teoria da democracia; consulta prévia sobre assuntos indígenas; propriedade intelectual; cultura política; uso de fundos públicos; sindicalismo, corrupção e impunidade, igrejas e movimentos neopentecostais.

9. Governança e políticas públicas: Estado; políticas públicas; gestão social e políticas públicas; gestão de políticas públicas, gestão e administração públicas, privatização e regulação de serviços públicos; análise de políticas públicas; políticas públicas e programas sociais; decisões e avaliação de políticas públicas e programas de governo; inclusão dos povos indígenas e afro-americanos nas políticas públicas; políticas públicas de juventude; políticas públicas de igualdade de gênero; políticas urbanas; orçamentos participativos; análise de diferenças salariais; políticas de saúde física e mental.

10. Segurança e defesa: segurança nacional; conflitos armados; segurança internacional e defesa; tráfico de pessoas; tráfico de drogas; polícia nacional; proteção humana; segurança cidadã; gerenciamento de segurança local; sistemas de inteligência; desarmamento; segurança e cidadania; incidência de gangues e organizações criminosas; estudos sobre violência juvenil; violência social; violência armada; sistemas prisionais; cibersegurança; marcos legais e institucionais relacionados à segurança; segurança cidadã e gênero.

11. Direitos humanos: estudos sobre direitos humanos; direito e bens públicos; ação política e direitos; comportamento político dos sujeitos individuais e coletivos; justiça e política; reparação de vítimas; direitos específicos de: crianças, mulheres, povos indígenas, população LGTBI +; adolescência; afrodescendentes; pessoas com deficiências; situação socioeconômica; marcos internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos.

12. Gêneros e sexualidades: violência sexual e de gênero; legislação e institucionalidade com perspectiva de gênero; participação e liderança; desigualdade trabalhista; empoderamento; aborto; população LGTBI +; violência doméstica; feminicídios; heteronormatividade; machismo; patriarcado; novas masculinidades; direitos sexuais e reprodutivos; educação integral em sexualidade; movimento feminista; epistemologia feminista; decolonialidade e interseccionalidade; políticas de igualdade; políticas de cuidado; economia feminista.

13. Migração: pessoas em situações de refúgio, repatriação; asilo político; deslocamento ou migração forçada; monitoramento da migração internacional; mapeamento de rotas de migração internacional; papel dos organismos internacionais na migração internacional;

políticas de migração; migrações internas, transfronteiriças e inter-regionais; mulheres, gênero e migração.

14. Inovação, comunicação e novas tecnologias: ciência e tecnologia; desenvolvimento de materiais em novas tecnologias; desenvolvimento baseado na informação e no conhecimento; mídia, cultura e comunicação; sociedade do conhecimento e da informação; inovação e uso de Tecnologias da informação e comunicação (TICs); uso de redes sociais; governo aberto; quarta revolução industrial.

15. Abordagens metodológicas e epistemológicas: novas formas metodológicas de pesquisa, estudo e abordagem de situações e problemas em diversas disciplinas; inter e transdisciplinaridade.

Programas

Agenda Igualdade

[Coordenação: Pablo Gentili]

O programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e ampliação das conquistas democráticas da última década, abordando os desafios da construção de um modelo de desenvolvimento que combina crescimento e estabilidade econômica com a promoção da justiça social e com a ampliação de direitos fundamentais, muitas vezes negados a amplos setores da sociedade brasileira. Seu eixo central está estruturado em torno a alguns dos principais desafios da agenda social do Brasil contemporâneo e América Latina.

Cidadania, participação social e políticas públicas

[Coordenação: Kathia Dudyk e Carolina Albuquerque]

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes formatos e metodologias de organização e mobilização, comunicação, cultura e economia solidária, num sentido amplo e crítico, de Educação Popular. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais

[Coordenação: Rebecca Igreja e Camilo Negri]

O Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, constitui um espaço acadêmico internacional multi e interdisciplinar, especialmente no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades, orientado à reflexão e análise sobre as condições de produção das desigualdades e seus efeitos nas distintas dimensões da vida social, assim como as estratégias de mitigação no contexto global. Assim, como desenvolvimento necessário de suas atividades, o Colégio se constitui como um espaço de reflexão sobre o próprio fazer das Ciências Sociais e Humanas latino-americanas, e o papel da disciplina e dos seus investigadores no campo científico internacional. Site: www.estudosmundiais.org.br

Desigualdades, Direitos e Governanças

[Coordenação: Salete Valesan Camba e Diane Funchal]

O Programa desenvolve cooperação técnica internacional, assessoria, consultoria, estudos, pesquisas, formação e publicações no campo das desigualdades, direitos e governanças. Contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso e atende demandas de parcerias e da cooperação técnica nacional e internacional.

Nesse sentido, pretende contribuir com a análise e a formulação de políticas públicas democráticas, particularmente no campo social do Brasil e da América Latina, com a criação e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e direitos humanos, com a qualificação dos agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e ativistas do campo social.

Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

[Coordenação: Renata Montechiare]

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento na América Latina e no Brasil, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.

Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências

[Coordenação: Miriam Abramovay]

Realiza pesquisas, executa projetos e programas sobre as condições de vida dos adolescentes e jovens, agregados à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo de políticas públicas de juventudes, gênero, educação com temas como violências e convivências nas escolas, racismo estrutural, desigualdades sociais, juvenicídio, drogas lícitas e ilícitas, encarceramento e medidas socioeducativas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Concebe os adolescentes e jovens não somente como sujeitos de direitos, mas como sujeitos de desejo e potencialidades, ou seja, possíveis atores de novos direitos. Assim, se desenvolve, entre outras, análises sobre participação político-sócio-cultural, sexualidade, educação e violências, além de estudos sobre violências nas escolas, qualificação e oportunidades de trabalho, programas governamentais, gangues e tráfico de drogas – com destaque o entrelace entre classe, gênero, geração e modelagens de projetos de desenvolvimento.

Políticas de Educação Superior

[Coordenação: André Lázaro]

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir a uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da América Latina e do Caribe.



Docência (2020)

Programas vigentes

Mestrado:

- **Estado, Governo e Políticas Públicas**

O Mestrado Estado, Governo e Políticas Públicas busca dar visibilidade à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, de gênero, raciais e regionais. Embora muito tenha sido realizado no Brasil, os desafios ainda são imensos e a transformação da sociedade brasileira requer ações baseadas em planejamento para consolidar a melhoria das condições de vida de forma sustentável.

Especializações:

- **Cultura e Educação**

A Especialização em Cultura e Educação tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. O curso pretende contribuir com a formação de produtores culturais, artistas, professores e profissionais da educação básica e do ensino superior, e demais interessados em qualificação nas áreas da cultura e da educação.

- **Epistemologias do Sul**

A Especialização em Epistemologias do Sul é um espaço de formação, voltado para a promoção de diálogos interdisciplinares Sul-Sul, busca registrar e interpretar os saberes que sustentam as lutas sociais em nossos tempos e em nossas sociedades. E esse conhecimento não é apenas acadêmico; são conhecimentos de artistas, camponeses, ativistas, entre muitos outros. Paralelamente, o objetivo é estudar o Sul Global em toda a sua diversidade, um Sul que traduz metaforicamente um amplo campo de inovação econômica, social, cultural e política de crescente diversidade, em que os diálogos entre saberes traduzem as condições da pluriversalidade.

- **Estudos afro-latino-americanos e caribenhos**

A Especialização em Estudos Afro-Latino-Americanos e Caribenhos é uma proposta de formação focada em pesquisas e debates atuais sobre a história, trajetórias e dinâmicas sociais da população afrodescendente da América Latina e do Caribe de crítica descolonial, afro-latino-americana e Perspectivas afro-caribenhas e afro-feministas. Constitui também um espaço acadêmico, político, educacional, estético e de criação de um coletivo neste campo de estudos.

- **Métodos e técnicas de pesquisa social**

A Especialização em Métodos e técnicas de pesquisa social tem como objetivos: proporcionar um panorama renovado dos debates metodológicos atuais nas ciências sociais para uma abordagem crítica da pesquisa social e da construção do conhecimento nas ciências sociais; aperfeiçoar a capacidade dos estudantes em

formular projetos de pesquisa e atualizá-los quanto ao uso de desenhos e técnicas de pesquisa.

- **Políticas do cuidado com perspectiva de gênero**

A Especialização em Políticas do cuidado com perspectiva de gênero tem como objetivos: fornecer ferramentas teóricas que permitam uma formação sólida a respeito da vinculação entre gênero e cuidado, seus principais debates e tensões conceituais; proporcionar aos estudantes o conhecimento dos avanços da pesquisa empírica realizada na região e suas principais contribuições para o tema; capacitar estudantes para a formulação e análise de políticas públicas para que os alunos possam fazer contribuições que permitam incorporar a perspectiva de gênero nas questões do cuidado.

- **Políticas Públicas e Justiça de Gênero**

A Especialização em Políticas Públicas e Justiça de Gênero oferece um espaço abrangente de formação teórica e prática onde situações de desigualdade estrutural e específicas de gênero são analisadas a partir das disposições do sistema internacional de direitos humanos das mulheres, além de estudar sua abordagem a partir de políticas públicas.

- **Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe**

A Especialização em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe procura trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas a fim de contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, afirmação dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania.

Novos programas docentes com início em 2021

- **Ensino das Ciências Sociais**

A Especialização em Ensino das Ciências Sociais será um espaço de formação que articula perspectivas atualizadas sobre os problemas, leituras e conceitos das ciências sociais com os processos de renovação - tanto pedagógicos como didáticos - que permitem que sejam abordados como objetos de ensino. Essa abordagem exige destacar e valorizar a especificidade (tanto por sua qualidade quanto por seu caráter crítico) do conhecimento produzido pelas ciências sociais na região. Também procura colocar em discussão o complexo de inferioridade e subordinação acadêmica e epistemológica que as ciências sociais da região têm em relação ao conhecimento eurocêntrico e seus efeitos no ensino. Por fim, procura contribuir para os processos de despatriarcalização, descomodificação e descolonização que pesam sobre as nossas sociedades.

- **Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres**

A Especialização em Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres tem como objetivos: compreender o conceito de violência de gênero contra a mulher numa perspectiva interdisciplinar; conhecer as diferentes dimensões e

variáveis presentes na implementação de estratégias em diferentes áreas de atuação do Estado e oferecer um processo formativo que permita identificar os elementos conceituais e teóricos presentes no debate interdisciplinar sobre a violência contra a mulher e as contribuições que vêm sendo feitas a partir da teoria feminista nas últimas décadas.

- **Memórias coletivas, direitos humanos e resistências**

A Especialização em Memórias coletivas, direitos humanos e resistências é um espaço de formação para conhecer e compreender os debates contemporâneos sobre memória coletiva, suas políticas e práticas; bem como as relações entre esta e a violência contemporânea, especialmente aquelas relacionadas à ação política, violência de gênero e aquelas relacionadas aos processos migratórios.

Outras atividades docentes realizadas

Aperfeiçoamento em Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social (2020)

O curso Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial.

Apresenta um panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos.

O curso realizado entre setembro de 2020 e março de 2021 teve a participação de 122 estudantes: 101 brasileiros e 21 de outros países da América Latina.

Curso de Capacitação Convivência e Prevenção às Violências nas Escolas (2020)

O curso de capacitação Convivência e Prevenção às Violências nas Escolas contou com a participação de 61 estudantes e foi promovido pelo Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso do Ministério Público do Rio de Janeiro (IERBB/MPRJ) em parceria com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação e a Flacso Brasil.

Ministrado na modalidade a distância por Miriam Abramovay, Eleonora Figueiredo e Ana

Paula da Silva no período de maio a julho de 2020, teve como objetivo promover a reflexão sobre infâncias e juventudes, juventudes e violências, escola, violências e convivência escolar, entre outros a partir de abordagens interdisciplinares, buscando fundamentos teóricos e éticos quanto aos direitos e à construção da cidadania para uma melhor compreensão do universo infanto-juvenil.

Escola de Altos Estudos Desigualdades Globais e Justiça Social (2019 – 2020)

A Escola de Altos Estudos Desigualdades Globais e Justiça Social, promovida pelo Colégio Latino-americano de Estudos Mundiais, divide-se em atividade de Extensão, Pós-Graduação e Pós-Doutorado em parceria com o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (PPG-FD/UnB) e CAPES PrInt.

Tem por objetivo proporcionar uma reflexão sobre Desigualdades Mundiais e Justiça Social por se tratar de uma problemática complexa, multidimensional e global, para a qual convergem várias perspectivas teórico-metodológicas, dos distintos campos disciplinares. As atividades de Pós-Doutorado da Escola contaram com a participação de 23 estudantes, sendo 21 brasileiros, 1 hondurenho e 1 cubano. E na Extensão participaram 48 estudantes: 47 brasileiros e 1 moçambicano.

Mini-Curso: Perspectivas Críticas sobre as Desigualdades Sociais Mundiais (2019)

Teve como finalidade principal introduzir, refletir, e desenvolver uma perspectiva crítica dos estudantes a respeito do tema das desigualdades, primeiro, como um problema de estrutura, diferenciação e reprodução de disparidades na sociedade, por meio de processos construídos nos âmbitos da economia e das vidas política, social e cultural. Através da discussão de diversos estudos teóricos, históricos e etnográficos, focados na realidade da América Latina, mas também em outras partes do mundo, procurou oferecer uma perspectiva ampla das formas de desigualdade social (disparidade de renda, status social, direito e acesso a recursos, entre outros) assim como das repercussões e mecanismos de sua reprodução, além das respostas que governos, organizações e a sociedade em geral têm empregado para combater esse problema.

Contou com a participação de 33 estudantes, nas oito sessões: 30 brasileiros, 2 colombianos e 1 beninense.



Curso: Convivência e Violência nas Escolas (2018)

Financiadores/parceiros: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas do Estado do Piauí

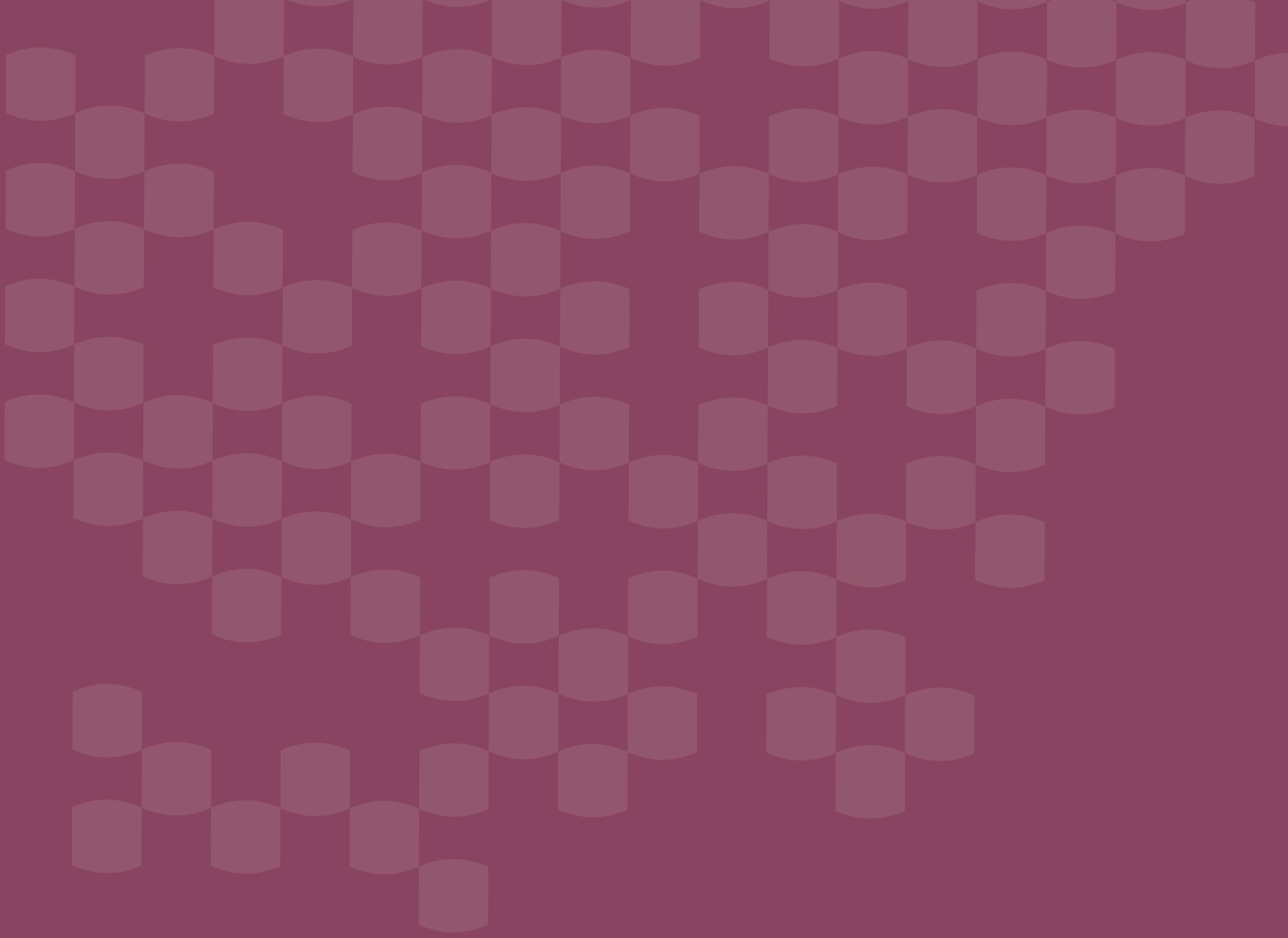
O curso aconteceu em Teresina (PI), no marco do Programa Vila Bairro Segurança coordenado pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI) da Prefeitura Municipal de Teresina. Teve como objetivo capacitar servidores das áreas da educação e assistência social e da Guarda Municipal para diagnosticar situações de violência e realizar ações educativas de prevenção no âmbito escolar. Contou com 67 participantes.

Curso de formação Juventude e Educação: identidades e direitos (2018)

Financiador/parceiro: Instituto Unibanco

O projeto ofereceu formação aos colaboradores do Instituto Unibanco a partir dos debates contemporâneos sobre juventude, no intuito de fornecer base conceitual comum a ser revertida em estratégias e diretrizes para o trabalho com este segmento social. Foi realizado na modalidade semipresencial e contou com 55 participantes.





***PROJETOS
DESENVOLVIDOS***

Projetos desenvolvidos

Neste documento apresentamos um breve resumo dos principais projetos realizados pela Flacso Brasil entre os anos de 2010 e 2020. Este resumo permite compreender a extensão, a diversidade e a relevância dos temas que trabalhamos, assim como a profundidade das parcerias que firmamos e as contribuições viabilizadas pela nossa atuação institucional.

Ações Afirmativas e Burocracia Pública (2020)

Coordenação: Rebecca Lemos Igreja

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

Instituições parceiras: Universidade de Brasília

O objetivo da pesquisa é realizar uma análise aprofundada da política de cotas raciais em concursos públicos e os mecanismos de funcionamento das “Comissões de Verificação de Autodeclaração”. Para tanto, a pesquisa ambicionou, em primeiro lugar, sistematizar e difundir informações atualizadas sobre o funcionamento das cotas raciais em concursos públicos no Brasil e sobre os beneficiários desta política. Realiza uma sistematização das experiências existentes nos níveis nacional, federal, estadual e municipal, mapeando os diversos marcos jurídicos existentes. Em seguida, a pesquisa aprofunda nas Comissões existentes, com a escolha de algumas delas como objeto de trabalho de campo qualitativo. Busca também analisar o presente contexto de questionamento e avaliação das ações afirmativas no Brasil, seu funcionamento e impacto. Como produto da pesquisa, serão elaborados: a) um mapa ilustrativo e georreferenciado dos modelos vigentes de cotas raciais em concursos públicos, e b) uma análise qualitativa do funcionamento das políticas de ação afirmativa no serviço público brasileiro.

Apoio técnico às ações do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica (2020)

Coordenação: Carolina Albuquerque

Financiamento: Secretaria Nacional de Proteção Global SNPG/MMFDH

Instituições parceiras: PNUD

As ações previstas no projeto visam a atuação técnica da FLACSO junto à Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG/MMFDH), por meio da Coordenação-Geral de Promoção do Registro Civil de Nascimento – CGRCN do Departamento de Promoção e Educação em Direitos Humanos – DPEDH e do Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica, no desenvolvimento de conteúdos e metodologias para subsidiar o debate público com vistas à mobilização nacional em torno da universalização do acesso ao registro civil e à documentação básica, e estão organizadas em torno de dois eixos: a) Produção de subsídios técnicos de natureza metodológica e de planejamento, de modo a contribuir com a SNPG no tocante à realização de ações de mobilização e diálogo relacionados ao Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica; b) Assessoria técnica para o desenvolvimento de

pesquisas, insumos técnicos e sistematização de diagnósticos relacionados ao tema da universalização do acesso à documentação básica.

Assessoria técnico-pedagógica para o fortalecimento da educação básica nos municípios do entorno da Estrada de Ferro Carajás (2020)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Vale S.A e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão

O projeto é desenvolvido por meio de parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Maranhão e a Vale S.A para a prestação de Assessoria Técnico-Pedagógica no desenvolvimento de ações de fortalecimento da Educação Básica nas escolas públicas de 23 municípios, localizados nas proximidades da Estrada de Ferro Carajás, no Estado do Maranhão.

São eixos de atuação do Projeto: a) Produção de material estruturado para subsidiar o processo formativo dos profissionais da educação das redes municipais e estadual; b) Realização de processo de formação continuada, em rede, dos profissionais da educação das redes municipais e estadual; c) Produção de conteúdo para a formação dos estudantes do ensino médio da rede estadual de educação (faixa etária média entre 15 e 17 anos) com foco em direitos humanos e estímulo ao protagonismo juvenil; d) Organização de encontros formativos com os estudantes, voltados aos temas do desenvolvimento do protagonismo juvenil, direitos humanos, cultura juvenil e identidade do jovem contemporâneo no espaço escolar e na sociedade; e) Desenvolvimento de pesquisa sobre a adequação e impacto da reforma do ensino médio nas escolas da rede estadual do Maranhão.

Autoridades de proteção de dados na América Latina: o conceito social e institucional de privacidade e de dados pessoais (2020)

Coordenação: Alexandre Kehrig Veronese Aguiar

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Instituições parceiras: Universidade de Brasília

Vários países da América Latina possuem legislações nacionais sobre a proteção de dados pessoais e autoridades que asseguram essa proteção. O presente projeto propõe fazer o levantamento dessas informações para compreender como essas autoridades atuam nos países vizinhos, em um contexto em que o Brasil acaba de aprovar uma legislação sobre o tema (Lei n. 13.709/2018) e necessitará implementar a sua autoridade. Busca-se, para tanto, mapear dados que ainda não são compilados e compreender modelos regulatórios. Dos 20 países da América Latina, propõe-se realizar visitas de campo em 7 deles, quais sejam: Argentina, México, Uruguai, Colômbia, Chile, Panamá e Peru, os quais possuem leis e autoridades de proteção implementadas. O problema teórico se biparte em duas questões. A primeira questão se refere às diferenças institucionais entre os vários países, nos modos de organizar seus sistemas de proteção de dados. A segunda questão se refere às práticas culturais e sua relação com as ações de proteção de dados.



Comitê de Participação de Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CPA/CONANDA (2020)

Coordenação: Maria Izabel da Silva

Financiamento: Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA

Instituições parceiras: Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA/MMDFDH), a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Implementar projeto piloto para facilitar a participação de 47 adolescentes representantes dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente dos estados e do Distrito Federal, de 10 entidades sociais de grupos diversos e selecionados pela plataforma virtual de participação de adolescentes do Conanda. Estão sendo desenvolvidas ações para alcançar os seguintes resultados: Validação de prática e metodologia de seleção dos adolescentes para integrarem o CPA; Capacitação e suporte metodológico aos conselhos estaduais e do Distrito Federal para que possam implementar as Resoluções 191/2017 e 159/2013 e Capacitação e suporte metodológico à Participação Social de adolescentes no âmbito do CONANDA.

Consultoria Técnica Educacional ao British Council (2020)

Coordenação: Adriana Martinelli

Financiamento: British Council

Projeto desenvolvido em parceria com o British Council para construção de diretrizes formativas para líderes escolares, para promover e incorporar o ensino de ciências da maneira mais efetiva possível, buscando equidade e inclusão na aprendizagem de todos os alunos.

Cultura Política e Radicalismos (2020)

Coordenação: Camilo Negri

Financiamento: Universidade de Brasília

Instituições parceiras: Universidade de Brasília

Essa pesquisa tem por objetivo compreender os fatores que contribuem para a radicalização ideológica no mundo atual. Inicialmente, tem como foco investigar como diferentes abordagens teóricas e metodológicas têm tratado o tema. Além disso, em um esforço dialógico e comparativo, a pesquisa visa observar o fenômeno em sua globalidade. Da mesma forma, busca, mediante a promoção de pesquisas localizadas nacionalmente, observar como essas influências globais interagem com os fenômenos nacionais.

Desenvolvimento de programa de aprendizagem socioemocional nas escolas públicas municipais para crianças e adolescentes (2020)

Coordenação: Miriam Abramovay

Instituições parceiras: Viração Educomunicação e Semect Niterói

Programa socioemocional a partir do fortalecimento da capacidade de prevenção à violência das escolas municipais por meio de formação dos profissionais da rede de ensino de Niterói, Rio de Janeiro.

Desigualdades e a Construção do Outro (2020)

Coordenação: Rebecca Lemos Igreja

Financiamento: Universidade de Brasília

Instituições parceiras: Universidade de Brasília

O objetivo é traçar perfis ideológicos e como se consolidam (re)criando e legitimando desigualdades e exclusões sociais de todos os tipos. De maneira particular, interessa traçar a forma em que se constrói o “outro”, àquele a qual ela se opõe em busca de legitimação. Abordando a discussão sobre questões étnico-raciais e culturais e a construção de identidades a partir delas, complementam essa linha pesquisas sobre Políticas indígenas, Etnicidades, Gênero e Pluralismos Jurídicos.

Desigualdades e Justiça Social em contextos de radicalismos (2020)

Coordenação: Rebecca Lemos Igreja

Financiamento: Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília

Instituições parceiras: Law & Society Association; Universidade de Brasília

O projeto Desigualdades e Justiça Social em contextos de radicalismos contempla estudos sobre as desigualdades, trabalho e justiça. É um projeto que integra um grupo internacional, especialmente a Professora Alexandra Poli da École des hautes études en sciences sociales (EHESS/França), o Professor Michel Wieviorka da Maison des Sciences de l'Homme (FMSH/França), a Professora Odile Hoffmann do Institut de recherche pour le développement (IRD/França) e a Professora Karina Ansolabehere da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM/México).

Atualmente, a pesquisa se divide em 3 sub-pesquisas que convergem para construção dos temas acima: Desigualdades e Construção do Outro – Coordenação: Prof. Rebecca Lemos Igreja; Radicalismo e Cultura Política – Coordenação: Prof. Camilo Negri e Práticas Jurídicas Universitárias e Acesso à Justiça – Coordenação: Talita Rampin.

Fortalecimento do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis (2019 – 2020)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo

O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC-SP) com objetivo de consolidar e fortalecer o Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis – NDDH no município de São Paulo, como espaço de proteção e defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua (PSR) e Catadores de Materiais Recicláveis (CMR).

O projeto tem como objetivos: a) Desenvolver a Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da PSR e CMR; b) Sensibilizar, mobilizar, articular e formar os diferentes atores sociais para a urgência na defesa dos direitos da PSR e CMR e c) Produzir conhecimento crítico acerca dos dados de violações de direitos, indicadores sociais e políticas públicas à PSR e CMR em São Paulo.

Geopolítica da Justiça, Democracia e Desigualdades (2020)

Coordenação: Talita Tatiana Dias Rampin
Instituições parceiras: Universidade de Brasília

O projeto Geopolítica da Justiça, Democracia e Desigualdades é continuação de uma série de reflexões que se iniciaram anos atrás. A Professora Talita realizou sua tese de doutorado com base no tema da Geopolítica da Justiça, onde avança no estudo das reformas de justiça situando-as em um contexto global amplo, especialmente Latino-Americano.

Mobilização e engajamento dos integrantes do sistema de garantia de direitos etapa nacional da XI Conferência Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes – XI CNDCA (2020)

Coordenação: Kathia Dudyk
Financiamento: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MMFDH)
Instituições parceiras: PNUD

Consiste na atuação técnica da equipe da Flacso junto à Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MMFDH) e ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), no desenvolvimento de conteúdos e metodologias para subsidiar a organização da Etapa Nacional da XI Conferência Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes. O projeto tem foco na criação de estratégias e metodologias voltadas para o fortalecimento das capacidades dos diferentes atores que integram o Sistema de Garantia de Direitos nos estados e municípios, na mobilização e proposição de soluções para as questões da infância que foram pontos de discussão e deliberação na XI CNDCA.

Otavalos e Salasakas outra forma de aprender: análise das possibilidades educacionais de redes sociais e dispositivos eletrônicos para a aprendizagem em comunidades migrantes vulneráveis (2020)

Coordenação: Jenny De la Rosa
Instituições parceiras: Organização Internacional para as Migrações - OIM; Espaço Bitita da Rede Emancipa

O projeto de pesquisa realiza ações junto às comunidades indígenas Otavalo e Salasaka, migrantes internacionais residentes no estado de São Paulo, Brasil.

Práticas Jurídicas Universitárias e Acesso à Justiça (2020)

Coordenação: Talita Tatiana Dias Rampin e Rebecca Lemos Igreja
Financiamento: Universidade de Brasília
Instituições parceiras: Universidade de Brasília

O projeto é dividido em duas linhas de pesquisa: Mapeamento do perfil da assistência jurídica do NPJ da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília e estudo empírico sobre experiências de nucleação de práticas jurídicas em instituições públicas de ensino superior e a transversalização da educação em direitos humanos.

Processo Desenvolvimento Institucional – Conselho Regional de Psicologia 6ª Região – CRP SP (2019 - 2020)

Coordenação: Luciana Martinelli

Financiamento: Conselho Regional de Psicologia - 6ª região

Desenvolvido desde 2019, o projeto contempla um conjunto de iniciativas que visam avançar no desenvolvimento institucional do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. Essas iniciativas foram desenhadas tendo como referências demandas e diagnósticos realizados pela equipe do Conselho. O Projeto tem como principais objetivos: (1) desenvolver capacidades de gerar e sustentar acordos que produzam os resultados esperados e (2) desenvolver capacidades de gerar aprendizados institucionais pela avaliação e mudança de suas ações.

Trajetórias, práticas juvenis em tempos de pandemia da Covid 19 (2020)

Coordenação: Miriam Abramovay

Instituições parceiras: Universidade Federal do Piauí, Instituto de Saúde de São Paulo, Flacso Argentina, Flacso Uruguai, Flacso Chile, Flacso Equador, Flacso México, Flacso Cuba

O projeto tem como objetivo conhecer trajetórias/ práticas juvenis em tempos de Covid 19 a partir da interface da condição juvenil/subjetividades, distanciamento social/práticas cotidianas. A pesquisa está focada em temas como cotidiano, sociabilidade, sentimentos, crenças, cuidados, violência, lazer, mídias sociais, trabalho, saúde e educação.

Gerenciamento e controle dos recursos destinados ao custeio das despesas do Comitê Interfederativo (CIF) e Câmaras Técnicas da Fundação Renova (2019 - 2020)

Coordenação: Salete Valesan Camba, Diane Funchal e Miriam Santos

Parceria: Fundação Renova e Ministério Público

Este projeto GERENCIADOR CIF, é fruto de uma parceria firmada entre a FLACSO BRASIL e a FUNDAÇÃO RENOVA, com interveniência e aprovação do MINISTÉRIO PÚBLICO, cujo objeto é o gerenciamento e controle dos recursos destinados ao custeio das despesas do Comitê Interfederativo (CIF) e Câmaras Técnicas (CTs), conforme disposto entre as CLÁUSULAS QUINQUAGÉSIMA OITAVA E SEXAGÉSIMA PRIMEIRA do Termo de Ajustamento de Conduta – Governança (TAC-GOV), denominado GERENCIADOR CIF.

A finalidade do custeio do Sistema CIF é viabilizar a realização das atividades de fiscalização, monitoramento e acompanhamento dos PROGRAMAS executados pela Fundação Renova, no que tange à reparação e mitigação dos danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão.



Educação e práticas comunitárias: educação indígena, quilombola, do campo e de fronteira nas regiões Norte e Nordeste do Brasil (2019 - 2020)

Coordenação: Renata Montechiare

Financiamento: Porticus

Realização de pesquisa de mapeamento de práticas, iniciativas, políticas, programas e projetos que garantam direitos educacionais para grupos vulneráveis nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. No contexto da pesquisa, entende-se como grupos vulneráveis as populações do campo, de povos e comunidades tradicionais (PCTs), especialmente quilombolas, indígenas e populações de territórios de fronteira.

Projeto de Cooperação Técnica Mulheres Rurais (2019 - 2020)

Coordenação: Michelle Ferreti

Financiamento: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Ministério da Cidadania

O projeto tem como objetivo gerar subsídios para o aprimoramento de políticas públicas de inclusão produtiva e desenvolvimento rural sustentável que considerem as especificidades, os direitos e as necessidades das mulheres rurais em toda sua diversidade, valorizando seus saberes e reconhecendo seu protagonismo para garantir a segurança alimentar e nutricional.

Apoio à organização do 10º Congresso Nacional de Psicologia (2019)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Conselho Federal de Psicologia

Prestação de serviço de consultoria técnica, voltada para o apoio à sistematização das propostas oriundas dos Congressos Regionais, com vistas à elaboração do Caderno de Propostas do 10º Congresso Nacional de Psicologia - CNP.

Apoio Técnico para a Comissão Organizadora do 10º Congresso Regional de Psicologia da 6ª Região (2019)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Conselho Federal de Psicologia da 6ª Região - SP

Prestação de Serviços para o apoio técnico para a Comorg - Comissão Organizadora do Congresso Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06 – 10º Congresso Regional de Psicologia da 6ª Região – 10º COREP.

Apoio Técnico Especializado para condução do Planejamento Estratégico da Gestão 2019/2022 do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – SP (2019)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Conselho Federal de Psicologia da 6ª Região - SP

O projeto contempla um conjunto de iniciativas que visam avançar no desenvolvimento institucional do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – SP.



Aperfeiçoamento dos Processos de Destinação de Imóveis da União para Promoção das Políticas Públicas de Interesse Social (2018 - 2020)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Parceria: Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Ministério das Relações Exteriores (MRE)

O projeto tem por objetivo geral melhorar os fluxos e procedimentos das destinações de imóveis da União para as políticas de provisão habitacional e de regularização fundiária dos territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais, em atenção ao disposto no inciso VI, do art. 1º, do Anexo X, da Portaria GM/MP nº 11, de 31 de janeiro de 2018, que estabelece como finalidade da Secretaria do Patrimônio da União - SPU a formulação, a proposição, o acompanhamento e a avaliação da Política Nacional do Patrimônio da União – PNGPU e dos instrumentos necessários à sua implementação.

Políticas Públicas para promoção da igualdade racial a partir do processo conferencial (2018)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Ministério dos Direitos Humanos / Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (MDH/SEPPIR) e Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)

Entre os dias 27 e 30 de maio de 2018, aconteceu em Brasília a IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – IV CONAPIR – com o tema: “O Brasil na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos”. A IV CONAPIR foi um grande encontro de lideranças da sociedade civil e representantes de governos municipais, estaduais e federal para dialogar sobre as políticas públicas para o enfrentamento do racismo no Brasil. As ações da Flacso contribuíram para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial. A sistematização dos resultados dessa experiência permitirá ainda sua replicação pelo MDH em futuros espaços participativos e conferenciais.

Por onde passam os direitos das crianças e adolescentes? (2017 - 2020)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDH)

O projeto tem um caráter de articulação/mobilização social e se concentra no trabalho realizado no plano educacional, priorizando a rede de proteção dos direitos das crianças e adolescentes, sejam eles gestores e funcionários públicos ou de movimentos e organizações sociais. As ações são desenvolvidas por meio de seminários, encontros, reuniões, caravanas e produção de materiais. Tem como base as Diretrizes do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente) e do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente). Neste projeto está ancorada a Caravana pelos Direitos das Crianças e Adolescentes, que são encontros realizados regionalmente para formação e conscientização sobre direitos de crianças e adolescentes, com a participação de lideranças sociais, representantes de governos, crianças, adolescentes e representantes do Sistema de Garantia de Direitos.

Estudo dos efeitos da implantação de empreendimentos hidroelétricos na região hidrográfica do rio Paraguai e criação de uma nova metodologia de outorga (2017 - 2020)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Parceria: Fundação Eliseu Alves (FEA) e Universidade de Brasília (UnB)

O Projeto de Pesquisa e Inovação tem por objetivo, partindo de bases técnico-científicas consolidadas, estudar os efeitos da construção de empreendimentos hidrelétricos (CGHs, PCHs e UHEs) na Região Hidrográfica do rio Paraguai, quanto aos aspectos socioeconômicos e de energia. Ou seja, ampliar a análise multidisciplinar dos impactos dos empreendimentos hidrelétricos nos usos múltiplos da água da RH do rio Paraguai (RHP) visando aprimorar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos, criar uma inovadora metodologia no uso do instrumento de outorga, tornado mais consistente o processo decisório, e que seja alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável descritos na Agenda 2030 da ONU.

Capacidade institucional fortalecida para o tratamento da diversidade, da inclusão e da sustentabilidade ambiental social – Educação em Escolas Indígenas e Educação em Direitos Humanos (2017-2018)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação

Este projeto desenvolvido por meio da parceria entre a Flacso e a UNESCO, tendo como beneficiária a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), destina-se a: 1) favorecer o desenvolvimento, registro e documentação do processo de avaliação das políticas e da gestão da educação escolar indígena, além da proposição de diretrizes, estratégias e mecanismos durante todas as etapas da II CONEEI e 2) fortalecer a educação em direitos humanos nos sistemas de ensino, por meio da elaboração de curso de educação a distância, para professores e demais profissionais de educação, para formação em educação em direitos humanos.

Acordo Geral de Cooperação Técnica com a União Européia - EU Policy and Outreach Partnership (2017-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI)

Apoiar a implementação dos objetivos de Política Externa da UE pelo fortalecimento da habilidade da EU de engajar diferentes públicos e parceiros em outros países por meio da Diplomacia Pública.

Consultoria para a sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto “Somos” Fundação Real Madrid - Brasil (2017-2018)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco do Desenvolvimento da América Latina (CAF) e Fundação Real Madrid (FRM)

Sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto “Somos” Fundação Real Madrid – Brasil, O Projeto Somos no Brasil Sobre Esporte e Educação para Cidadania de Crianças e Adolescentes.

Promoção da profissionalização do serviço público e fortalecimento das capacidades estatais (2017 - 2020)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

As ações do presente Projeto destinam-se a apoiar o desenvolvimento da profissionalização do serviço público e o fortalecimento das capacidades estatais por meio da elaboração e execução de programas de capacitação de recursos humanos. A partir do intercâmbio de experiências, realização de cursos, palestras e seminários, produção e disseminação de pesquisas, conhecimento, informações e projetos de inovação, pretende-se fortalecer a internacionalização da Escola Nacional de Administração Pública, com foco, em especial, na América Latina.

Políticas Exitosas de Desenvolvimento Profissional Docente da América Latina (2017-2018)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Banco do Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Parceria entre a Secretaria Geral da Flacso com a Sede da Flacso Brasil para a realização de estudo correspondente ao Brasil para o Projeto “Buenas prácticas de Desarrollo Profesional Docente en América Latina”, financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos (2016 - 2020)

Coordenação: Renata Montechiare

Parceria: Ministério da Educação (MEC), Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)

Em 2016 a Flacso Brasil aderiu ao “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”, uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior.

O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul (2016-2018)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Projeto de Pesquisa que avaliou a função da educação no combate à violência contra crianças e adolescentes. Ao longo de dois anos, o programa aplicou questionários, ouviu alunos, pais e professores e implementou ações com o objetivo de prevenir riscos em escolas do Rio Grande do Sul e do Ceará.



Organização, Fortalecimento e Articulação das Iniciativas de Promoção dos Direitos Humanos (2016 - 2020)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Ministério de Direitos Humanos

Formular e aplicar procedimentos e instrumentos organizacionais e operacionais adequados com vistas a organizar, fortalecer e articular as iniciativas de promoção e defesa dos direitos humanos, especialmente as relacionadas à educação em direitos humanos e às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Agenda Igualdade – Cidadania e Justiça Social no Brasil (2016-2018)

Coordenação: Pablo Gentili e Flôrência Stubrin

Financiamento: Fundação Ford

O Projeto visa contribuir para a geração de amplo debate público sobre os processos de promoção de cidadania, justiça social e igualdade na atual conjuntura brasileira, bem como contribuir para o fortalecimento do necessário diálogo entre os responsáveis pelas políticas públicas, ativistas de movimentos sociais e representantes do campo acadêmico, construindo pontes e alianças que permitam identificar desafios comuns e alternativas viáveis para a promoção de um Brasil mais justo e democrático. Pretende ainda colaborar com a difusão de algumas das principais contribuições que, a partir do campo das ideias e da pesquisa acadêmica, atualmente são propostas para o desenvolvimento de políticas públicas de inovação social democrática.

Projeto de Cooperação Técnica Internacional - Fortalecimento Institucional da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP): articulação internacional da rede de escolas de governo (2015-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Escola Nacional de Administração Pública

Apoiar o fortalecimento da articulação internacional das Escolas de Governo, visando ao aprimoramento da elaboração e da execução de programas de capacitação de recursos humanos, a partir do intercâmbio de experiências de capacitação de pessoal com o intuito de incrementar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

Projeto de Pesquisa: Casamento na infância na América Latina (2017)

Coordenação: Mary Garcia Castro

Financiamento: Plan International Brasil

Além de dados e análises sobre o tema, a pesquisa traz conclusões e recomendações para que o casamento na infância e na adolescência seja prevenido e erradicado no país - que apresenta um alto índice de incidência em números absolutos se comparado a outros países.



Juventude, Gênero, Sexualidade, Família e Escola – Perfil da população escolar jovem (15-29 anos) (2017)

Coordenação: Mary Garcia Castro

Financiamento: CNPq e Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

Pesquisas sobre as expectativas em relação à escola e estudos de caso com ênfase em percepções sobre formação escolar e o lugar da família e da escola quanto à sexualidade, realizado em Salvador e Jequié, Bahia, com população escolar jovem entre 15 e 29 anos.

Projeto Economia Criativa e empreendedorismo em territórios vulneráveis (2017)

Coordenação: Thais Chita

Financiamento: Conselho Britânico

Promover habilidades e desenvolvimento profissional em empreendedorismo na economia da cultura criativa, aproveitando a liderança do Reino Unido no setor. O projeto contribuiu com a geração de negócios e com a inovação aumentando o desenvolvimento social e reduzindo desigualdades econômicas de populações vivendo em áreas afastadas e de baixa renda, que geralmente não estão incluídas nesta agenda, além de fomentar o desenvolvimento de redes locais de empreendedores criativos.

Sampa Cine Tec: Audiovisual, cinema e tecnologia (2017)

Coordenação: Thais Chita

Financiamento: Agência São Paulo de Desenvolvimento – AdeSampa e SPCine

Projeto direcionado a jovens de 16 a 29 anos com objetivo de viabilizar um processo de formação profissional inclusiva, que articule os diversos olhares sobre os processos de trabalho na cadeia de audiovisual e contribuir para a construção de um referencial teórico-metodológico de formação e monitoramento, com base na concepção de educação popular e cultura popular.

Cooperação no campo de projetos de pesquisa e ações conjuntas no âmbito do Projeto “Equidade – mapeamento de novas formas atuantes do associativismo negro na questão étnico-racial” (2016-2017)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Fundação Carlos Chagas

A pesquisa “Movimentos em movimento: quem somos e onde estamos?” é dirigida a organizações, movimentos sociais, coletivos e outros grupos, em particular do movimento negro, que incluem a educação como tema relevante em sua agenda de atuação. Tem por objetivo criar um mapa que será acessível publicamente para favorecer a criação de redes e articulações entre as organizações e grupos. Ela é composta por um pequeno questionário (tempo de resposta inferior a 10 minutos) para traçar um perfil dos grupos, seus campos e formas de atuação e seu interesse em aprofundar temas específicos. Além de produzir o mapa, tem também o objetivo de realizar uma oficina de trabalho com entidades participantes para subsidiar, com o estudo de indicadores, acompanhamento e mobilizações dessas entidades e grupos.

Agentes Solidários: Educomunicação, cidadania, migrantes e refugiados (2016-2017)

Coordenação: Jenny de la Rosa

Financiamento: Flacso Brasil

O projeto identificou o conhecimento digital de mulheres e homens migrantes indígenas latino-americanos, bem como de refugiados de diferentes países, considerados dentro dos níveis de vulnerabilidade. Esse conhecimento no projeto foi entendido como: o grau de utilização de dispositivos móveis, aplicativos e plataformas virtuais, bem como sua conectividade à Internet, com a perspectiva de desenvolver um nicho educacional que possibilitou capacitação em direito, cidadania e políticas públicas, ao redor de um ou de vários temas identificados com migrantes e refugiados. Um dos diferenciais é que essa formação foi realizada por membros das próprias comunidades usando as tecnologias identificadas. Posteriormente, espera-se que se torne uma política pública contínua.

Elaboração de planos de curso voltada para os cursos de Ocupações Administrativas, Comércio e Varejo, Logística e Produção Industrial, todos oferecidos através do “Programa Aprendiz Legal 15”, no âmbito do projeto “Aprendiz Legal” desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho. (2015-2017)

Coordenação: Salete Valesan

Contratante: Fundação Roberto Marinho

O Aprendiz Legal é um programa de aprendizagem realizado pela Fundação Roberto Marinho, voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho. O programa se fundamenta na Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem. Esse programa é dividido em dois módulos: um básico, denominado “Mundo do Trabalho” que é comum a todas as formações; e um específico, voltado para a área de atuação do jovem na vida profissional. A contratação da Flacso Brasil objetivou a Elaboração de Planos de Curso seguindo a nova metodologia e novas ementas, para os cursos do Programa “Aprendiz Legal 15”.

Cada plano contemplou todas as etapas da nova metodologia e tomou como premissa a sugestão de 3 a 5 objetos de aprendizagem. Além da elaboração das aulas/planos de encontro, a Flacso foi responsável pela leitura crítica e revisão ortográfica e conceitual de todo o material.

Políticas Públicas de Direitos Humanos a partir do Processo Conferencial (2016)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Secretaria de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos.

Desenvolvimento de metodologia de facilitação para o processo participativo das Conferências Conjuntas de Direitos Humanos. Desenvolvimento e aplicação de metodologia de sensibilização e formação em Direitos Humanos para prestadores de serviço que atuaram nas Conferências. Disseminação de informações sobre as Conferências Conjuntas de Direitos Humanos.



Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente (2016)

Coordenação: Salete Valesan Camba e Kathia Dudyk
Financiamento: Ministério de Direitos Humanos

Execução de ações de mobilização e pesquisas a fim de contribuir para a proteção integral de crianças e adolescentes, frente a propostas legislativas e de políticas públicas que possam contrariar os direitos dessa população no Brasil.

Revisão Metodológica do Programa Valores na Educação (2016)

Coordenação: Carmen Oliveira
Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

A consultoria à ONG Parceiros Voluntários, teve como objetivo a revisão da metodologia do Programa Jovens Voluntários e a implementação de recomendações.

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA - ES) (2015-2016)

Coordenação: André Lázaro
Financiamento: Fundação Ford

Teve por objetivo acompanhar, avaliar e intervir nos debates sobre a expansão e democratização da educação superior no Brasil. Desenvolve propostas, indagações, opiniões e linhas de ação para o fortalecimento do processo de reforma do ensino superior brasileiro. É formado por pesquisadores, gestores e profissionais, de diferentes regiões do país com experiência em políticas de educação superior. Insumos produzidos pelo GEA-ES: documentos de trabalho, colunas de opinião, cadernos e contribuições para o debate público sobre ensino superior no Brasil; Centro de documentação sobre a produção acadêmica no campo das políticas de ensino superior no Brasil e na América Latina; reuniões, workshops e seminários nacionais e internacionais; cursos e jornadas de formação sobre o estado do ensino superior no Brasil.

Mapa da violência (1998-2016)

Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz

Desde 1998, ano de divulgação do primeiro, já foi elaborada e divulgada uma dúzia de mapas da violência, praticamente um por ano. A metade deles, agrupados sob o subtítulo genérico “Os jovens do Brasil”, abordou as especificidades e a evolução da mortalidade violenta de nossa juventude, principal vítima desse drama brasileiro. Nesses trabalhos, a categoria de mortalidade violenta incluía não só os homicídios, mas também diversas outras violências letais, como suicídios e mortes em acidentes de transporte.

Outros mapas centraram suas baterias em temas mais específicos e delimitados. Dois deles trabalhando o panorama da violência nos municípios brasileiros. Outro tentou pesquisar os fatores determinantes das quedas sistemáticas da violência no estado de São Paulo. Outro ainda trabalhou uma perspectiva mais ampla, tomando como arcabouço a violência na América Latina e no mundo. Também se tentou elaborar, em mais um estudo, uma anatomia dos homicídios no Brasil.

Até o momento, temos os seguintes mapas da violência produzidos pela Flacso Brasil:

- Mapa da Violência 2012 | Crianças e Adolescentes do Brasil;
- Mapa da Violência 2012 | Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil;
- Mapa da Violência 2012 | A cor dos homicídios no Brasil;
- Mapa da Violência 2013 | Mortes matadas por arma de fogo;
- Mapa da Violência 2013 | Acidentes de Trânsito e Motocicletas;
- Mapa da Violência 2013 | Homicídios e juventude no Brasil;
- Mapa da Violência 2014 | Atualização de homicídios;
- Mapa da Violência 2014 | Os Jovens do Brasil;
- Mapa da Violência 2015 | Mortes Matadas por Armas de Fogo;
- Mapa da Violência 2015 | Adolescentes de 16 e 17 anos no Brasil;
- Mapa da Violência 2015 | Homicídio de Mulheres no Brasil;
- Mapa da Violência 2016 | Homicídio por armas de fogo no Brasil.

Todos os Mapas lançados pela Flacso Brasil obtiveram grande espaço na mídia e estão disponibilizados para download. Em nossa página, temos um clipping específico com todas as notícias relacionadas ao tema.

Pesquisa sobre jovens (15 a 29) em escolas: quem são, o que pensam e suas expectativas sobre a educação (2015)

Coordenação: Miriam Abramovay, Julio Jacobo Waiselfisz e Mary Castro

Financiamento: Ministério da Educação (MEC)/ Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Pesquisa para melhor conhecer quem são os jovens que frequentam as escolas, com a perspectiva de identificar as motivações para tal hábito. Foi realizado um estudo integrado com base em dados primários (levantamento quantitativo/qualitativo, questionário aplicado a uma amostra de alunos e grupos focais e/ou entrevistas em profundidade) e também processamento de fontes secundárias, principalmente a PNAD 2011, o Censo Escolar 2011 do MEC e a Prova Brasil/SAEB 2011.

Organização, Fortalecimento e incentivo à Participação Indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista (2015)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Ministério da Justiça e Fundação Nacional do Índio (FUNAI)

O projeto objetivou apoiar a participação indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista, bem como o desenvolvimento de ações de disseminação em suas etapas locais, regionais e nacional e de apresentação das deliberações finais que foram entregues para a Coordenação da Comissão Organizadora Nacional (Ministério da Justiça e FUNAI).

A Conferência, realizada de 14 a 17 de dezembro de 2015, foi um espaço voltado à participação da sociedade civil, especialmente dos indígenas, no processo de afirmação, promoção e consolidação das políticas públicas indigenistas, além de ser um meio para a realização de um diálogo entre eles e o Estado brasileiro.

Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência em nível nacional (2015)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)
Ministério da Educação

O projeto teve como eixo estruturante a participação dos jovens no diagnóstico, na construção e na negociação política das estratégias contra a violência, tomando como ponto de partida os enunciados básicos do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013) não só nos objetivos, mas também nas metodologias.

Disseminação das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos para entidades e lideranças da educação não formal (2014-2015)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Este projeto teve por objetivos disseminar as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos para entidades e lideranças da educação não formal e mapear as principais organizações e redes que desenvolvem trabalho educacional sobre os direitos humanos. Fazer o levantamento do tipo de trabalho que desenvolvem, o balanço que fazem desse tipo de trabalho, os efeitos que logram estar conseguindo em relação aos direitos humanos, os problemas principais que enfrentam e as formas de articulação.

Formação de Gestores Públicos (FORGEP) (2014-2015)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Petrobras

Formar gestores públicos governamentais e gestores de organizações sociais em cinco Estados brasileiros, através do desenvolvimento de uma tecnologia inovadora em gestão de projetos. Buscou consolidar instrumentos para a gestão de projetos nestas organizações e prefeituras, com a finalidade de otimizar seus processos burocráticos e financeiros, e facilitar o acompanhamento e avaliação das ações, de forma a impactar positivamente na qualidade dos serviços oferecidos. A partir de uma metodologia colaborativa e processual, poderá ser aplicada em larga escala, disponibilizando sem custo ferramentas e conhecimentos produzidos a partir do compartilhamento das aprendizagens.

Programa de avaliação e apoio à gestão de programas de voluntariado no Estado do Rio Grande do Sul (2014)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

O Programa visou apoiar a ONG Parceiros Voluntários na avaliação do Programa Jovens Voluntários (PJV) nos seguintes aspectos: sistematização e avaliação operacional do PJV até 2012; análise, definição de metas, indicadores e linhas de base e implantação de procedimentos para o monitoramento da execução e avaliação dos resultados do PJV; análise dos efeitos do programa na participação social dos alunos participantes, na permanência do jovem na escola e na redução da evasão escolar, nas relações da comunidade escolar, nas competências cidadãs e de convivência, e nos níveis de violência juvenil.

Diálogos em rede: construindo Políticas Públicas de Direitos Humanos (2013-2014)

Coordenação: Emir Sader

Financiamento: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

O projeto buscou fazer um mapeamento e um diagnóstico no Rio de Janeiro e em São Paulo com o objetivo de contribuir para a constituição de uma Rede de Direitos Humanos na Região Sudeste (parte de uma nova rede de proteção de Direitos no Brasil) que integre órgãos e instituições que atuam na promoção, defesa e proteção dos direitos humanos na área da cidadania, defesa dos direitos das crianças e adolescentes, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência, da população LGBT, e da população em situação de rua. Esta nova rede também estará interligada às instituições que promovem os direitos das mulheres e da população negra no Brasil.

Avaliando e melhorando o impacto e alcance da produção acadêmica latino-americana (2012-2014)

Coordenação: Gustavo Fischman

Financiamento: Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo (IDRC)

O Projeto procurou analisar o impacto e o alcance da pesquisa latino-americana, contribuindo para melhorar a qualidade das fontes de dados que permitem o acesso ao conhecimento produzido nas instituições acadêmicas da região. O estudo determina como a pesquisa publicada na América Latina e no Caribe circula e contribui para a construção de uma base regional e global de conhecimentos públicos; fornece subsídios para futuras pesquisas sobre a absorção pública da produção científica regional; bem como contribuirá com o desenvolvimento de modelos abertos de inovação para a colaboração Sul-Sul em pesquisa e desenvolvimento.

Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil – Lula e Dilma (2013)

Coordenação: Emir Sader

Financiamento: Instituto Lula

O projeto faz um balanço de uma década que já pode ser considerada uma das mais importantes da história brasileira – ainda mais porque sucede a transformações regressivas de décadas anteriores, como a ditadura militar, a crise da dívida e os governos neoliberais. Esse balanço, feito por um conjunto de pensadores especialistas em distintos temas, buscam abarcar, ao máximo possível, as diferentes dimensões das profundas e extensas transformações que o Brasil sofreu nesses dez anos. E, ao mesmo tempo, apontam os limites, os nós, os problemas não resolvidos, e as formas de suas possíveis soluções no futuro que possam projetar essas transformações positivas para toda a primeira metade do século XXI, consolidando-as e estendendo-as a outros planos.

Projeto Pensar o Brasil Ciclo de Debates “Direitos humanos, justiça e memória” (2013)

Coordenação: Pablo Gentili e Emir Sader

Instituições parceiras: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Financiamento: Petrobras e UNESCO

A iniciativa fez parte da Campanha Os Povos São Sua Memória, destinada a promover ações que contribuam com um amplo debate sobre os direitos humanos, a justiça social e a memória histórica no Brasil. O Ciclo contou com a participação de destacados intelectuais, membros de governo e lideranças de renome mundial no campo dos Direitos Humanos e foi realizado no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife.

Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH) (2012-2013)

Coordenação: Salette Valesan Camba

Financiamento: Petrobras e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR)

O Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH) aconteceu em Brasília, no período de 10 a 13 de dezembro de 2013. O FMDH foi uma iniciativa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), com o objetivo de promover um espaço de debate público sobre Direitos Humanos, no qual foram tratados seus principais avanços e desafios com foco no respeito às diferenças, na participação social, na redução das desigualdades e no enfrentamento a todas as violações de direitos humanos. A Flacso Brasil fez parte do Comitê Organizador, junto a Organizações da sociedade civil; Sociedade civil; Organizações internacionais; Governos federal, estaduais e municipais; Poder Judiciário; Poder Legislativo; Instituições de ensino, pesquisa e afins. Em 2014, o FMDH aconteceu no Marrocos.

Indicadores de acesso à escola segundo o censo demográfico de 2010 (2012-2013)

Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz

Financiamento: Ministério da Educação (MEC)/ Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Construção de um conjunto de indicadores de acesso à escola, em condições de aferir o grau de realização das metas estabelecidas na Lei 11.274, de 2006, que deu prazo até 2010 para universalizar o Ensino Fundamental com nove anos de duração, a partir da idade de seis anos; na Emenda Constitucional 59 de 2009, que determina que até de 2016 a obrigatoriedade do ensino seja expandida dos quatro aos 17 anos de idade.

Consumo de bebidas alcoólicas no Brasil - estudo de padrões de consumo de bebidas alcoólicas na América Latina (EPCA) (2012)

Coordenação: Gilberto Acselrad

Financiamento: Flacso Costa Rica

Trata-se de uma pesquisa sobre o consumo de álcool no Brasil, com base em fontes secundárias, em conjunto com um estudo qualitativo (realização de grupos focais). O projeto foi realizado em vários países da América Latina e produziu um agregado de informações que puderam subsidiar políticas públicas relacionadas a uma droga que, no mundo, é considerada a de maior incidência de uso. A pesquisa contribuiu para possíveis alterações no rumo das políticas de drogas, atualmente centralizadas em grande parte nas drogas ilícitas.



Formação em convivência escolar: abordagem das violências nas escolas (2011-2012)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Rede Marista de Educação

Curso destinado aos profissionais da educação da Rede Marista, nas áreas de infância e adolescência, diversidade e convivência escolar, ministrado na modalidade de ensino a distância. O objetivo foi promover reflexão sobre a participação social e as violências nas escolas a partir da perspectiva de ações empreendidas, buscando como respaldo teórico a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, da construção da cidadania e da prática cotidiana dos educadores para assegurar a qualidade na educação. Paralelo a esse conhecimento, desenvolver práticas inovadoras na educação com a utilização de sistemas tecnológicos para a promoção do ensino.

Violência e convivência nas escolas brasileiras (2011)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Ministério da Educação e Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

A pesquisa teve como ponto de partida uma abordagem qualitativa, realizada em cinco capitais que representam as cinco regiões brasileiras: Rio Branco/AC, Salvador/BA, Cuiabá/MT, Rio de Janeiro/RJ, Porto Alegre/RS. Por meio de grupos focais e entrevistas, foi analisado o cotidiano das escolas em seus aspectos relacionados com a violência escolar e suas possíveis soluções. A partir do discurso dos pesquisados, foi imposto um diálogo com o referencial teórico e a orientação sobre possibilidades na resolução dos problemas. Os resultados foram sistematizados em material didático publicado ao final do projeto.

Juventudes em comunidades com Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs): perfil, expectativas e projetos para suas comunidades (2011)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

A pesquisa teve como objetivo conhecer como os jovens (15-29 anos) de diferentes inscrições identitárias – ciclo na faixa etária, gênero/sexo, raça/cor e estrato socioeconômico –, residentes em comunidades das recém implantadas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), percebem necessidades atuais para uma vida segura e de boa qualidade nesses locais. O levantamento perfilhou condições de vida atual, trajetórias de vida, e expectativas em relação ao futuro, em especial quanto ao direito à cidade e territorialidade próxima ao lugar em que vivem.

Educação e população afrodescendente no Brasil: avanços, desafios e perspectivas (2011)

Coordenação: Miriam Abramovay, Mary Castro e Pablo Gentili

Financiamento: Fundación Carolina

Traçou o panorama de avanços e desafios para equidade, no campo da educação. Revisitou as proposições de diversas fontes internacionais e nacionais (no plano de governo federal), o que pediu pesquisa documental e leitura transversal. Traçou um diagnóstico da situação dos afrodescendentes quanto à escolaridade na última década, refletindo sobre mudanças e persistências, recorrendo a estudos e exploração de bases de dados oficiais, ou seja

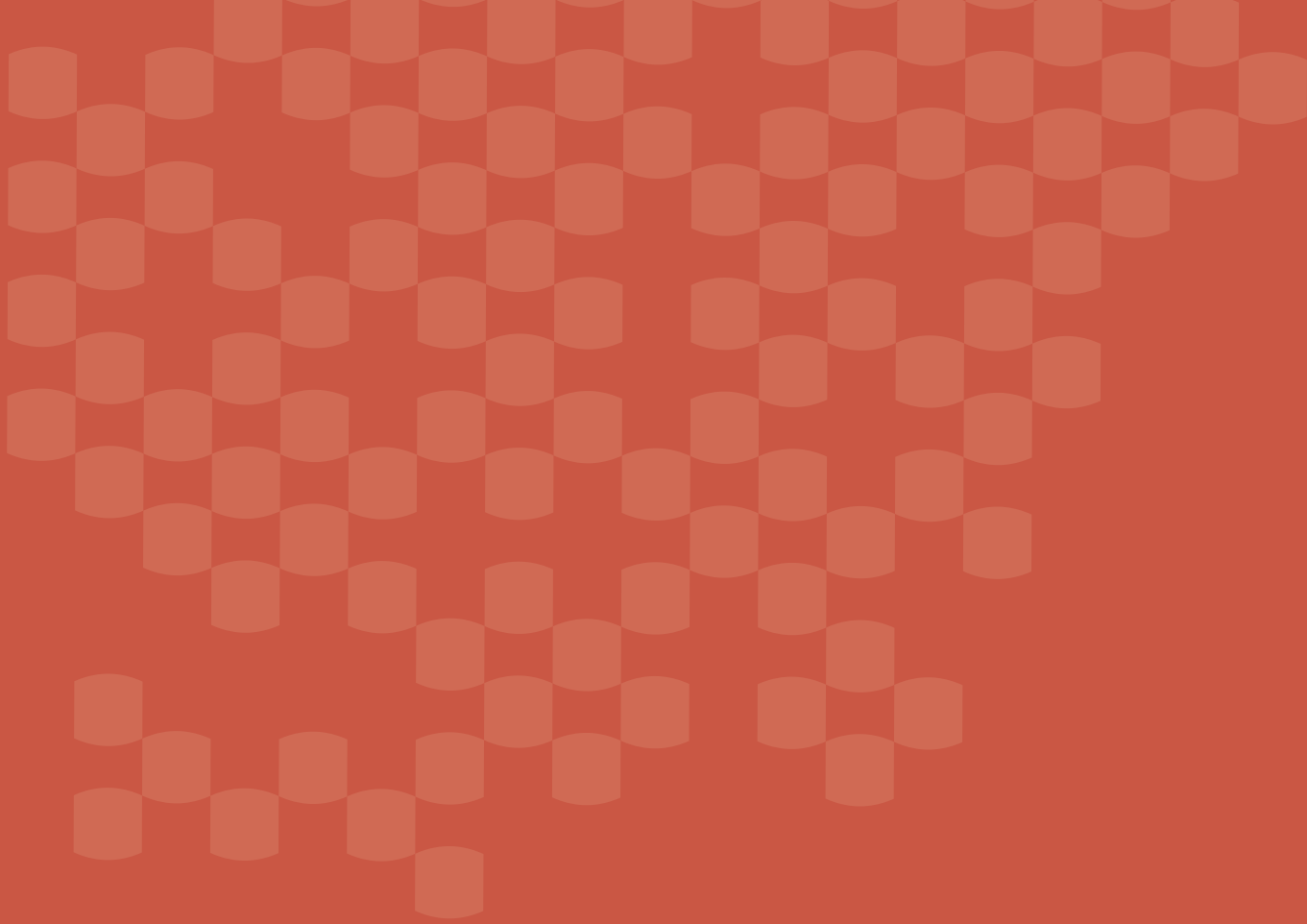
por análise de indicadores disponíveis em fontes secundárias, detalhando comparações entre brancos e negros, cuidando das inscrições por gênero e classe. Recorreu à reflexão qualificada de atores tanto da sociedade civil, do governo e de composição mista sobre o sentido de diversos programas na área da educação, que explícita ou que implicitamente beneficiem essa população.

Curso de especialização em Segurança Pública e Cidadania (2008-2011)

Parceria: Viva Rio

O curso foi realizado dentro do programa da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública do Ministério da Justiça, no período de 2008 a 2010, reconhecido pelo Parecer CNE/CES Nº: 87/2012, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2013, Seção 1, páginas 20 e 21.





***EVENTOS
REALIZADOS***

2020

Realizados pela Flacso Brasil

Abertura do ano letivo da Maestría “Estado, Gobierno y Políticas Públicas”

Aula Magna com a Presidenta Dilma Rousseff (tema: Capitalismo de Vigilância)

Instituições parceiras: Fundação Perseu Abramo (FPA) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

06 de março | Rio de Janeiro

Abertura do ano letivo da Maestría “Estado Gobierno y Políticas Públicas”

Fotos: Flacso



Educação, convivência familiar e violência em tempos de pandemia

Instituição parceira: Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)

07 de maio | On-line



A América do Sul na encruzilhada

Instituições parceiras: Academia Paulista de Direito; Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP); Instituto Novos Paradigmas; Instituto sulamericano para a cooperação e a gestão estratégica de políticas públicas (AMSUR)

Geopolítica e Desenvolvimento – 24 de agosto

Geopolítica e transformação do sistema mundial de poder – 18 de setembro

As grandes transformações da economia mundial e seus rebatimentos na América do Sul – 24 de setembro

Política e Democracia em Risco e Perspectiva – 07 de outubro

Webinário - A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

Instituições parceiras: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Autónoma Metropolitana (UAM/México)

15, 22 e 29 de outubro e 05 e 12 de novembro | On-line

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Webinar

A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

15, 22 e 29 de outubro
5 e 12 de novembro
Às quintas-feiras: 12h às 17h, horário de Brasília (BRT)
10h a 15h, horário México (GMT-5)
Transmissão ao vivo no Youtube

LIVE

Contato:
redsars2@flacso.org.br

Programação completa:
<https://linktr.ee/colegioestudosmundiais>

Logos: UAM, USP, FLACSO, etc.

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Webinar

A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

I. COVID-19 e a reprodução de desigualdades na América Latina: corpo, conhecimento e poder.

15/10

Abertura
12h - Brasília (BRT)
10h - México (GMT-5)

Mesa 1 (12h30 Brasília; 10h30 México):
Frédéric Vandenberghe e Jean-François Veran
(Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Daniel Cherniavsky
(Universidad Adolfo Ibáñez/Chile)
Estelvio Bosco
(Universidade de São Paulo)
Marcelo Rossa
(Universidade de la República/Uruguai)

Mesa 2 (15h Brasília; 13h México):
Lidiane Soares Rodrigues
(Universidade Federal de São Carlos/Brasil)
Andréa Lampis
(Universidade de São Paulo/Brasil)
Fabrício Antônio Antunes Soares e
Luana Josephina Melo
(Universidade do Estado de Santa Catarina)
Cristiane Oshirochian
(Antropólogos/Universidade Nacional Autónoma de México)

Mediação:
Rebeca Lemos Igreja
(Universidade de Brasília)

Mediação:
Odile Hoffmann
(Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento/França
e Centro de Pesquisa e Estudos em Antropologia
Social/México)

Estelvio Bosco
(Universidade de São Paulo)

Contato:
redsars2@flacso.org.br

Programação completa:
estudosmundiais.org.br
[@colegioestudosmundiais](https://colegioestudosmundiais)

Logos: UAM, USP, FLACSO, etc.

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Webinar

A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

II. Geopolítica, governança regional e global da pandemia na perspectiva latino-americana

22/10

12h às 17h - Brasília (BRT)
10h a 15h - México (GMT-5)

Mesa 1 (12h Brasília; 10h México):
Ana Flávia Barros
(Universidade de Brasília/Brasil)
Nicole de Paula
(Instituto de Estudos Avançados em Sustentabilidade/Alemanha)
Gonzalo Basile
(Coordinador regional GT Salud Internacional CLACSO / Programa Salud Internacional FLACSO, República Dominicana)

Mesa 2 (15h Brasília; 13h México):
Wagner Costa Ribeiro
(Universidade de São Paulo/Brasil)
Paulo Gustavo Correa
(Universidade Federal do Amapá/Brasil)
Stephanie Granger
(Ciências Científica do Orléans-Olympique)
Thomas Posado
(Universidade Paris 8/França)
Cristiane Derani
(Universidade Federal de Santa Catarina/Brasil)

Mediação:
Thomas Posado
(Universidade Paris 8)

Mediação:
Estelvio Bosco
(Universidade de São Paulo)

Contato:
redsars2@flacso.org.br

Programação completa:
estudosmundiais.org.br
[@colegioestudosmundiais](https://colegioestudosmundiais)

Logos: UAM, USP, FLACSO, etc.

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Webinar

A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

III. Ambiente e sociedade: desigualdades, resistência e o papel do Estado frente à COVID-19 na América Latina

29/10

12h às 17h - Brasília (BRT)
9h a 14h - México (GMT-6)

Mesa 1 (12h Brasília; 9h México):
Julie Massat
(Instituto Francês de Estudos Andinos/Colômbia)
Regina Martínez
(Centro de Pesquisa e Estudos em Antropologia Social/México)
Katinka King, Rafael Polo y Philipp Altmann
(Facultad de Ciencias Sociales y Humanas de la Universidad Central del Ecuador)
Laura Valladares
(Universidade Autónoma Metropolitana/México)

Mesa 2 (15h Brasília; 12h México):
Juan Castillon
(Universidade da Pensilvânia/Estados Unidos)
Valentina Nieto
(Universidade Federal de Santa Catarina/Brasil)
Maira Fainguelernt
(Universidade Estadual de Campinas/Brasil)
Nette Vallejo
(Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais/Ecuador)
Gefferon Ramos
(Universidade Federal do Oeste do Pará/Brasil)

Mediação:
Maira Fainguelernt
(Universidade Estadual de Campinas)

Mediação:
Sofia Cevallos
(Universidade Paris 8/França; Universidade de Brasília e FLACSO/Brasil)

Contato:
redsars2@flacso.org.br

Programação completa:
estudosmundiais.org.br
[@colegioestudosmundiais](https://colegioestudosmundiais)

Logos: UAM, USP, FLACSO, etc.

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Webinar A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

IV. Recomposições políticas, jurídicas e econômicas (pós-)COVID na América Latina: democracia, crise, tendências. 05/11

12h às 17h - Brasília (BRT)
9h a 14h - México (GMT-6)

Mesa 1 (12h Brasília, 9h México):
Talita Rampin e Rebecca Igreja (Universidade de Brasília/Brasil)
Olivia Gall (Universidad Autónoma Metropolitana/México)
Philippe Guedon (Fundação Getúlio Vargas/Brasil)

Mesa 2 (15h Brasília, 12h México):
Jorge O. Romano e Thais Bittencourt (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Brasil)
Camilo Negri (Universidade de Brasília/Brasil)
Jaime Aragón-Falómir (Universidade dos Andes)
Marcelo Santos (Universidade Finis Terrae/Chile)

Mediação:
Jaime Aragón-Falómir (Universidade dos Andes)

Mediação:
Cristiane Derani (Universidade Federal de Santa Catarina)

LIVE /COLÉGIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS MUNDIAIS

Programação completa: estudosmundiais.org.br @colegioestudosmundiais

Contato: redsars2@flacso.org.br

RedSars2
Rede Latino-Americana SARS-CoV2, Poder e Sociedade

Reunião de Encerramento e Livro Coletivo

A América Latina frente ao governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistências

12/11/2020
12h - horário de Brasília (BRT)
9h - horário de México (GMT-6)

LIVE /COLÉGIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS MUNDIAIS

Programação completa: estudosmundiais.org.br @colegioestudosmundiais

Contato: redsars2@flacso.org.br

Identidades culturais e diversidade : o contexto internacional, migrações e refugiados

Participantes: Carolina Vieira, Debora Oliveira e Humberto Durães (alunos da Especialização em Cultura e Educação)
29 de setembro | On-line

Entrelaçando conhecimentos: Percepções indígenas sobre Educação e Cultura

Participantes: Ivânia Maria, Prof. Gersem Baniwa e Profª Clarice Tukano.
27 de outubro | On-line

Lançamento da 11ª edição da série Cadernos do GEA

Instituição parceira: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
20 de outubro | On-line

LANÇAMENTO
CADERNOS DO GEA 11
AÇÕES AFIRMATIVAS NA UERJ:
CAMINHOS PARA A AVALIAÇÃO DA POLÍTICA

20 DE OUTUBRO, 19H
AO VIVO NO CANAL DO LABORATÓRIO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS

20/10
às 19h

DEBATEDORES:
TANIA NETTO
HELENA BOMENY
THIAGO SANTOS
LUCIANO CERQUEIRA
DANIELA VALENTIM

MODERAÇÃO:
ANDRÉ LÁZARO
(LPP/GEA/FLACSO)

REALIZAÇÃO:
UERJ
FLACSO
GEA
Grupo Estratégico de Análise de Educação Superior no Brasil

Link para acessar o canal
<https://www.youtube.com/c/LaboratóriodePolíticasPublicasUERJ>

INSCREVA-SE NO CANAL
CURTA NOSSA PÁGINA

Semana de Inovação 2020

Realização e patrocínios: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério da Economia, Dataprev, Banco do Brasil, Serpro, Microsoft, IBM, CGI, BID, Embaixada da Dinamarca, OEI, UNFPA, Instituto República, Instituto Arapyaú, Fundação Brava, Instituto Humanize e Fundação Tide Setubal

16 a 19 de novembro | On-line



V Seminário Internacional México, América Central e Caribe: Seminário de Encerramento da Escola de Altos Estudos Desigualdades Globais e Justiça Social - Diálogos Sul e Norte

Instituição parceira: Universidade de Brasília (UnB)

18 a 20 de novembro | On-line

Escola de Altos Estudos 2019/20

Desigualdades Globais e Justiça Social - Diálogos Sul e Norte

18, 19 e 20 de Novembro

Seminário de Encerramento & V Seminário Internacional México, América Central e Caribe em Debate

Organização:
Rebecca Lemos Igreja (UnB)
Camilo Negri (UnB)

Programação completa nas nossas redes sociais

colegiolatinoamericano@flacso.org.br
estudiosmundiales.org.br
@colegioestudiosmundiales

TRANSMISSÃO AO VIVO NO YOUTUBE

/COLEGIO LATINO AMERICANO DE ESTUDIOS MUNDIALES

Realização:

Apoio & Financiamento:

Escola de Altos Estudos 2019/20 Desigualdades Globais e Justiça Social: Diálogos Sul e Norte

18 de Novembro	19 de Novembro	20 de Novembro
9H00 - 10H00 ABERTURA 10H00 - 12H00 MESA 1. Justiça Social, Democracia e Trabalho	10H00-18H00 Guillermo Ferrnández Vázquez – Universidad Complutense de Madrid/Espanha Camilo Negri – GPP/UnB Mediação Carlos F. Dominguez Avila 14H00 - 16H00 MESA 2. Juventude, cultura e saúde 16H00 - 18H00 Michelle Lomont – Harvard University/EUA Ricarda Antunes – IFCH/UNICAMP Mediação Gabriela Delgado (FD/UnB) e Rebecca Igreja (ELA/FD/UnB)	10H00-12H00 MESA 4. Violência e Cárcere 14H00-16H00 MESA 5. Burocracias judiciais e justiça 16H00-18H00 Rebecca L. Sandefur – The Sanford School, Arizona State University/EUA Rebecca Igreja – UnB Mediação Talita Rampin (FD/UnB)

Programação completa nas nossas redes sociais

colegiolatinoamericano@flacso.org.br
estudiosmundiales.org.br
@colegioestudiosmundiales

Realização:

Apoio & Financiamento:

Pesquisa Regional: Práticas juvenis em tempos de pandemia na América Latina e no Caribe

Instituições parceiras: Instituto de Saúde, Universidade Federal do Piauí, Flacso Argentina, Flacso Chile, Flacso Cuba, Flacso Equador, Flacso México, Flacso Uruguai

03 de dezembro | On-line

Pesquisa Regional:

Práticas juvenis em tempos de pandemia na América Latina e no Caribe

Sedes Flacso participantes: Brasil, México, Cuba, Equador, Uruguai, Argentina e Chile

Transmissão ao vivo via YouTube da Flacso Chile

Quinta, 3 de dezembro
19h - horário de Brasília

YouTube: <https://youtu.be/1uueTtMz72P8>



Trajetórias/Práticas Juvenis em Tempos de Pandemia da COVID 19

Instituições parceiras: Instituto de Saúde e Universidade Federal do Piauí
15 de dezembro | On-line

The poster features logos for FLACSO BRASIL, Instituto de Saúde, and UFPI at the top. The title is 'TRAJETÓRIAS/PRÁTICAS JUVENIS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19: RESULTADOS PRELIMINARES'. It lists four speakers: Lila Cristina Luz (UFPI), Miriam Abramoway (FLACSO-Brasil), Marisa Feffermann (Instituto de Saúde de São Paulo), and Maria Dalva Macedo Ferreira (UFPI) as the coordinator. The event date is 15 de dezembro at 16h, to be held on the YouTube channel 'NUPEC UFPI'. It also mentions support from APOIO PP6PP E PP6S.

TRAJETÓRIAS/PRÁTICAS JUVENIS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19: RESULTADOS PRELIMINARES

EXPOSITORAS:

- Lila Cristina Luz** - UFPI
- Miriam Abramoway** - FLACSO-Brasil
- Marisa Feffermann** - Instituto de Saúde de São Paulo
- Coordenadora Maria Dalva Macedo Ferreira** - UFPI

DATA: 15 DE DEZEMBRO
HORÁRIO: 16H

NO CANAL "NUPEC UFPI" (YOUTUBE)

APOIO PP6PP E PP6S

Realizados com o apoio da Flacso Brasil

X Encontro Nacional de Promoção do Registro Civil de Nascimento e do Acesso à Documentação Básica

Realização: Coordenação-Geral de Promoção do Registro Civil de Nascimento (CGRCN), Secretaria Nacional de Proteção Global do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA-MMFDH), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Flacso Brasil

17 e 18 de setembro | On-line

The graphic features a fingerprint icon on the left. The text reads 'X ENCONTRO NACIONAL DE PROMOÇÃO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E DO ACESSO À DOCUMENTAÇÃO BÁSICA'. To the right, a purple box contains the dates '17 e 18 SET/2020'.

X ENCONTRO NACIONAL DE PROMOÇÃO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E DO ACESSO À DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

17 e 18 SET/2020

Etapa Nacional da XI Conferência Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes – XI CNDCA

Realização: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA-MMFDH), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Flacso Brasil

26 de novembro a 10 de dezembro | On-line



Compartilhamento de vivências em audiovisual - 2ª edição do Festival Recanto do Cinema - Audiovisual na Periferia

Realização: Instituto Federal de Brasília (IFB) e Flacso Brasil

02 de dezembro | On-line



2019

Realizados pela Flacso Brasil

Seminário de Discussão - Migração e Desenvolvimento: Propostas para a América Central e México - Brasília (DF) | 03 de setembro

Financiadores/parceiros: Faculdade de Direito/UnB, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Conferência com o Prof. Dr. Carlos Mussi, diretor da CEPAL/Brasil e o Exmo. Embaixador José Ignacio Piña Rojas, Embaixador do México no Brasil.

Lançamento do Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais Conferência do Prof. Dr. Michel Wieviorka | Ciências Sociais e Democracias - Brasília (DF) | 11 de setembro

Financiadores/parceiros: Institut Français; Embaixada da França no Brasil; Institut de Recherche pour le Développement.

Lançamento do Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais

Fotos: Flacso



A educação superior na América Latina e a defesa das universidades públicas - Niterói (RJ) | 22 de outubro

Financiadores/parceiros: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade de Coimbra; Universidade de Córdoba (Argentina); Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Programação:

- Boaventura de Sousa Santos (UPMS, Universidade de Coimbra, Portugal)
 - Francisco Tamarit (Ex reitor da Universidade de Córdoba, Argentina)
 - Magali Silvestre (Diretora da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp, Brasil)
 - Naomar Almeida Filho (Ex reitor da UFBA e da UFSB, Brasil)
- Coordenação: Renata Montechiare (Flacso, Brasil) e Márcio Florentino (UFSB, Brasil)

Realizados com o apoio da Flacso Brasil

Buscando la Libertad en las Américas antes del Abolicionismo: una Visión Comparativa - Brasília (DF) | 31 de outubro

Realizadores/financiadores: Faculdade de Direito/UnB

Conferência da Professora Aline Helg (Universidade de Genebra/Suíça)

5ª Semana da Inovação - Brasília (DF) | 04 a 07 de novembro

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Tribunal de Contas da União, Ministério da Economia, Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), Huawei, Sebrae, Embratel, Banco do Brasil, Instituto Arapyau, Brava.

5ª Semana da Inovação

Fotos: Rômulo Juracy



2018

Caravana pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Financiadores/parceiros: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Ministério dos Direitos Humanos (MDH), Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI)

Etapa Regional Sul

Porto Alegre (RS) | 20 a 22 de fevereiro

Foto: Ana Cláudia Castro



Etapa Regional Nordeste

Salvador (BA) | 12 a 14 de março

Foto: Ana Cláudia Castro



Etapa Regional Centro-Oeste

Campo Grande (MS) | 3 a 5 de abril

Foto: Arquivo Flacso



Etapa Regional Norte

Manaus (AM) | 5 a 7 de junho

Foto: Ana Cláudia Castro



Etapa Regional Sudeste

Vitória (ES) | 18 a 20 de julho

Foto: Ana Cláudia Castro



Etapa Nacional

Brasília (DF) | 17 e 18 de dezembro

Foto: Mário Vilela



Fórum Social Mundial - Salvador (BA) | 13 a 17 de março

Financiadores/parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso), Fundação Ford, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

- Mulheres Jovens. Desafios e Resistências – 14 de março
- Juventude, juventudes. Desafios e Perspectivas para Políticas – 14 de março
- Colóquio | Brasil: desigualdades, fragilidade democrática e poder das elites – 14 de março
- A Universidade e a Educação no contexto da resistência democrática – 15 de março

Colóquio | Brasil: desigualdades, fragilidade democrática e poder das elites



Fotos: Flacso

A Universidade e a Educação no contexto da resistência democrática



Foto: Flacso

Aula Inaugural do Mestrado “Estado, Governo e Políticas Públicas”

Financiador/parceiro: Fundação Perseu Abramo

Salvador (BA) | 8 de junho

Foto: Flacso



Belo Horizonte (MG) | 9 de junho

Foto: Flacso



Belém (PA) | 16 de junho

Foto: Flacso



Curso Juventudes e Educação: Identidades e Direitos

Financiador/parceiro: Instituto Unibanco

São Paulo (SP):

Módulo I | 19 de julho

Jovens como sujeitos de direitos e as políticas públicas no Brasil

Módulo II | 23 de agosto

Relações intergeracionais na escola: poder, disciplina e práticas pedagógicas

Módulo III | 27 de setembro

Desigualdade, diferença e promoção da equidade

Módulo IV | 1º de novembro

Sociabilidades, culturas e identidades juvenis nos territórios virtuais e geográficos

Módulo V | 29 de novembro

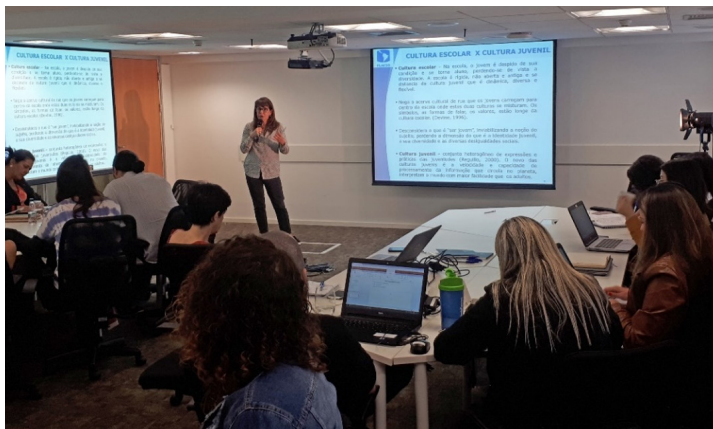
Participação juvenil, ativismo e democracia

Encontro Presencial

Foto: Flacso



Foto: Flacso



Apresentação do Programa sobre convivência e violências nas escolas - São Paulo (SP) | 31 de julho

Financiador/parceiro: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Centro Ruth Cardoso.



Foto: Flacso

Colóquio - O desafio da igualdade no Brasil: perspectivas, avanços, alternativas - São Paulo (SP) | 19 de outubro

Financiadores/parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso) e Fundação Ford



Foto: Flacso

Realizados com o apoio da Flacso Brasil

I Seminário Brasileiro sobre Implementação de Políticas Públicas - Brasília (DF) | 20 e 21 de março

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Universidade Federal do ABC, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

II Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena - CONEEI - “O Sistema Nacional de Educação e a educação escolar indígena: Regime de colaboração, participação e autonomia dos povos indígenas” - Brasília (DF) | 20 a 22 de março

Realizadores/financiadores: Ministério da Educação (MEC), Fundação Nacional do Índio (Funai), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)



Fotos: Funai (Mário Vilela)

IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CONAPIR - “O Brasil na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos” - Brasília (DF) | 27 a 30 de maio

Realizadores/financiadores: Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Ministério dos Direitos Humanos (MDH), Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)



Fotos: MDH

Seminário Insights Comportamentais e Políticas Públicas - Brasília (DF) | 5 e 6 de junho

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Seminário Internacional Equidade de Gênero Representação Política de Mulheres - Diálogo Países Nórdicos, Brasil e América Latina - Brasília (DF) | 11 e 12 de junho

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (Onu Mulheres), Programa para a Coesão Social na América-Latina (Eurosocial) e Embaixadas dos Países Nórdicos



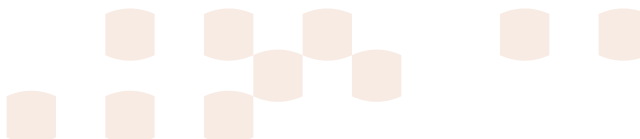
Foto: Flacso

4ª Semana da Inovação - Brasília (DF) | 26 a 29 de novembro

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal

I Fórum Nacional de Compras Públicas - Brasília (DF) | 03 a 05 de dezembro

Realizadores/financiadores: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)



2017

Colóquio Clacso 50 anos – hegemonias e contra-hegemonias/ Sistema Mundial e integração regional

Rio de Janeiro (RJ) | 9 a 11 de agosto

Parceiros: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso), Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável

Ações afirmativas na UERJ: caminhos para avaliação da política

Rio de Janeiro (RJ) | 17 de agosto

Parceiros: UERJ, Sub-reitoria de Graduação, Instituto de Ciências Sociais (UERJ), LPP-UERJ, CAIAC (UERJ), DCE-UERJ

Encontro Nacional dos Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente

Local: Brasília (DF) | 7 e 8 de agosto

Parceiros: Flacso Brasil, OEI, Conanda, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério dos Direitos Humanos

Caravana da participação social de crianças e adolescentes na Comissão Permanente Nin@ Sur

Brasília (DF) | 23 e 24 de outubro

Parceiros: Flacso Brasil, OEI, Conanda, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério dos Direitos Humanos

Lançamento Faces da Desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás – Colóquio Internacional “O desafio da igualdade no Brasil e na América Latina

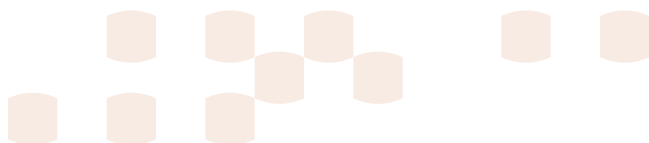
Rio de Janeiro (RJ) | 27 e 28 de novembro

Parceiros: Flacso Brasil, Agenda Igualdade e Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso), Fundação Ford

Curso internacional sobre políticas públicas (Summer School)

Brasília (DF) | 4 a 8 de dezembro

Parceiros: ENAP e EIAPP



2016

Fórum Social da Educação Popular

Porto Alegre (RS) | 17 a 23 de janeiro

Parceiros: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, projeto Alice, Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), Conselho de Educação de Adultos da América Latina (Ceaal), Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso) e Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África (Codesria)

Agenda igualdade

Colóquio Internacional: Políticas públicas e desigualdade na América Latina

Rio de Janeiro (RJ) | 3 de março

Parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso) e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Colóquio Internacional: Desigualdade e justiça social na América Latina

Rio de Janeiro (RJ) | 6 de abril

Parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)

Proteção integral dos direitos da criança e do adolescente

Encontro de conselhos: prioridade para o debate sobre a política dos direitos de crianças e adolescentes

Brasília (DF) | 8 e 9 de março

Parceiros: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

Seminário de lançamento do livro Juventudes na escola - sentidos e buscas: Por que frequentam?

Belém (PA) | 14 de abril

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação do Pará e Fundação Propaz

Seminário de devolução dos dados do Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

Belém (PA) | 15 de abril

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação do Pará e Fundação Propaz

O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul

Seminário de capacitação do Programa “O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul”

Fortaleza (CE) | 18 e 19 de abril

Porto Alegre (RS) | 4 e 5 de maio

Parceiros: Secretaria Estadual de Educação do Estado do Ceará e Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Roda de conversa com estudantes da UERJ (graduação e pós-graduação) e estudantes de turma de pós-graduação da New York University coordenada pelos professores Ollie Johnson, Erich Dietrich e André Lázaro

Rio de Janeiro (RJ) | 15 de junho

Parceiros: Universidade do Estado do Rio de Janeiro e New York University

Roda de conversa sobre os dois anos do Plano Nacional de Educação (PNE)

Rio de Janeiro (RJ) | 24 de junho

Parceiros: Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

XIII Frepop – Fórum de Educação Popular

Recife (PE) | 19 a 23 de julho

Parceiros: Comissão organizadora

Lançamento do relatório avaliativo ECA 25 anos

Brasília (DF) | 14 de setembro

Parceiros: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Seminário internacional “as políticas públicas como campo de conhecimento e práticas”

Brasília (DF) | 28 de novembro

Parceiros: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), International Public Policy Association (IIPA) e Universidade de Brasília (UnB)

3º Encontro do Ciclo de Debates sobre Democracia Representativa

São Paulo (SP) | 5 de dezembro

Parceiros: Fundação Friedrich Ebert, Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais e Agência de Mobilização Social e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

2015

Caravanas de Educação em Direitos Humanos

São Francisco (MG) | 24 de janeiro
Manga (MG) | 25 de janeiro
Campina Grande (PB) | 19 de março
Belém (PA) | 1º de abril
Rio Branco (AC) | 22 de maio
Campo Grande (MS) | 25 de maio
Tangará da Serra (MT) | 28 e 29 de maio
Salvador (BA) | 9 e 10 de junho
Goiânia (GO) | 22 de junho

Seminário Nacional de Formação da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista

Projeto de promoção, formação e incentivo à participação indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional da Política Indigenista.
Brasília (DF) | 24 de março

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Fórum de Ações Afirmativas do Mato Grosso do Sul

Campo Grande (MS) | 18 a 20 de junho

Fórum de Ações Afirmativas de Minas Gerais

Belo Horizonte (MG) | 02 a 04 de julho

Fórum de Ações Afirmativas do Mato Grosso

Cuiabá (MT) | 10 a 12 de setembro

Fórum de Ações Afirmativas do Espírito Santo

Vitória (ES) | 12 a 14 de novembro

Fórum de Ações Afirmativas do Tocantins

Palmas (TO) | 25 a 27 de novembro

I Fórum de Ações Afirmativas de Rondônia

Vilhena (RO) | 10 a 12 de dezembro

Lançamento do Mapa da Violência

Mapa da Violência 2015: Mortes matadas por armas de fogo

Brasília (DF) | 13 de maio

Mapa da Violência 2015: Adolescentes de 16 e 17 anos do Brasil

Brasília (DF) | 29 de junho

Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil

Brasília (DF) | 9 de novembro

Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Belém

Belém (PA) | 28 a 30 de abril

Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Belo Horizonte

Belo Horizonte (MG) | 04 a 06 de maio

Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza e Secretaria Estadual de Educação do Ceará conjuntamente no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Fortaleza

Fortaleza (CE) | 01 a 03 de junho

Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Municipal de Educação de São Luís e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão conjuntamente no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em São Luís

São Luís (MA) | 16 a 17 de junho

Seminários de apresentação dos resultados das análises quantitativas realizadas pela equipe da Flacso Brasil sobre vitimização e violência nas escolas (mediadores, membros das Secretarias de Educação)

Fortaleza (CE) | 08 de outubro

Belém (PA) | 03 e 04 de novembro

Belo Horizonte (MG) | 12 de novembro

São Luís (MA) | 03 de dezembro

Movimento candelária nunca mais

Rio de Janeiro (RJ) | 22 e 23 de julho

Encontro pela absoluta prioridade da criança e do adolescente

Brasília (DF) | 8 a 10 de dezembro

1ª Conferência Nacional de Política Indigenista

Brasília (DF) | 14 a 17 de dezembro

2014

FORGEP – Formação de Gestores Públicos

Oficinas sobre “Fundos Públicos e emendas Parlamentares”

Esteio (RS) | 18 de dezembro

Rio Grande (RS) | 17 de dezembro

Oficinas sobre “Planejamento Estratégico”

Canoas (RS) | 10 e 11 de dezembro

Cabo de Santo Agostinho (PE) | 27 e 28 de novembro

Rio Grande (RS) | 18 e 19 de novembro

Camaçari (BA) | 5 de novembro

Oficinas sobre “Siconv e outros Sistemas”

Canoas (RS) | 26 e 27 de novembro

Rio Grande (RS) | 9 e 10 de setembro

Oficinas sobre “Marco Regulatório das Organizações da sociedade Civil”

Camaçari (BA) | 20 de outubro

Cabo de Santo Agostinho (PE) | 8 de outubro

Canoas (RS) | 1º de agosto

Rio Grande (RS) | 15 de julho

Marrakech, Marrocos | 28 de novembro

Palmas (TO) | 31 de outubro

Região do Grande ABC (SP) | 24 de outubro

Fortaleza (CE) | 16 de outubro

Rio de Janeiro (RJ) | 10 de outubro

Vitória (ES) | 10 de outubro

Salvador (BA) | 9 de outubro

Curitiba (PR) | 26 de setembro

Porto Alegre (RS) | 23 de setembro

Florianópolis (SC) | 22 de setembro

Belo Horizonte (MG) | 19 de setembro

Teresópolis (RJ) | 19 de setembro

Cotia (SP) | 17 de setembro

Teresina (PI) | 12 de setembro

Recife (PE) | 11 e 12 de setembro

Manaus (AM) | 6 de setembro

São Paulo (SP) | 25 de agosto

Osasco (SP) | 5 de agosto

Lagarto (SE) | 22 a 26 de julho

Rio de Janeiro (RJ) | 10 de junho

São Paulo (SP) | 2 e 3 de junho

Pouso Alegre (MG) | 19 de maio
Natal (RN) | 29 de abril
São Paulo (SP) | 14 de fevereiro

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Realização de atividades nos eventos:

Fórum de Ações afirmativas do Estado da Bahia
Porto Seguro (BA) | 10 e 11 de novembro

Seminário de articulação das ações afirmativas no Estado do Paraná
Londrina (PR) | 22 e 23 de outubro

Ações afirmativas Brasil-Estados Unidos: acesso e permanência
Rio de Janeiro (RJ) | 18 de agosto

Fórum de Ações Afirmativas do Estado do Amazonas
Manaus (AM) | 28 e 29 de maio
Porto Alegre (RS) | 31 de março e 1º de abril

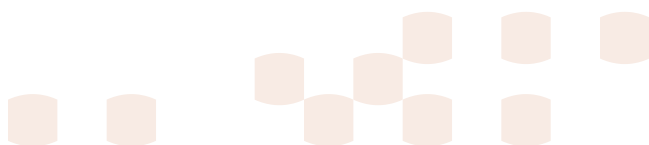
Fórum Social Temático: Crise capitalista, democracia, justiça social e ambiental
Porto Alegre (RS) | 21 a 26 de janeiro

Fórum Mundial de Educação
Canoas (RS) | 21 a 23 de janeiro

Fórum Mundial de Direitos Humanos
Marrakech, Marrocos | 27 a 30 de novembro

Universidad 2014
9º Congreso Internacional de Educación Superior
Havana, Cuba | 10 a 14 de fevereiro

VI Congresso Nacional do MST
Brasília (DF) | 10 a 14 de fevereiro



2013

Fórum Mundial de Direitos Humanos

Brasília (DF) | 10 a 13 de dezembro

XVI Colóquio CLACSO/ANPEd/Flacso

Goiânia (GO) | 29 de setembro a 2 de outubro

8º Ciclo de Cinema CLACSO/ANPEd/Flacso

Goiânia (GO) | 29 de setembro a 2 de outubro

Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

I Jornada Estadual de Formação Sindical

Belém (PA) | 27 de junho

II Reunião do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Rio de Janeiro (RJ) | 20 e 21 de maio

Cerimônia de entrega do título de Doutor Honoris Causa ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Buenos Aires, Argentina | 17 de maio

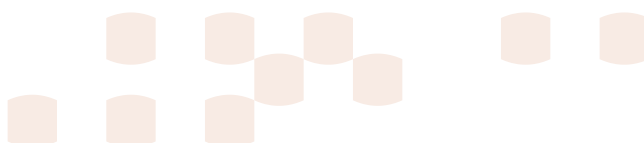
Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

Seminário Nacional do PT - Política externa e as relações comerciais internacionais

Porto Alegre (RS) | 14 de maio

Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

São Paulo (SP) | 13 de maio



2012

Seminário Política e Sociedade na América Latina

Rio de Janeiro (RJ) | 6 e 7 de dezembro

Outorgamento da Ordem Latino-americana da Flacso, Brasil a Mário Lisboa Theodoro (Brasil), Frei David Raimundo dos Santos (Brasil) e Nilcéa Freire (Brasil)

Rio de Janeiro (RJ) | 22 de novembro

Seminário 10 anos de ações afirmativas: conquistas e desafios

Rio de Janeiro (RJ) | 21 e 22 de novembro

XV Colóquio CLACSO/ANPEd/Flacso

Porto de Galinhas (PE) | 22 a 24 de outubro

7º Ciclo de Cinema CLACSO/ANPEd/Flacso

Porto de Galinhas (PE) | 22 a 24 de outubro

Justiça Social e Justiça Ambiental - Diálogo com Emir Sader - Cúpula dos Povos - Rio+20

Rio de Janeiro (RJ) | 17 de junho

Reunião de lançamento do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Rio de Janeiro (RJ) | 10 e 11 de maio

Ciclo de Debates "Direitos Humanos, Justiça e Memória"

Recife (PE) | 22 de outubro

Porto Alegre (RS) | 27 de janeiro



2011

Ciclo de Debates “Direitos Humanos, Justiça e Memória”

São Paulo (SP) | 12 de dezembro

Rio de Janeiro (RJ) | 21 de novembro

XIV Colóquios ANPEd/CLACSO | Sessão Especial – Flacso Brasil - Tango, educação e política: encontros e desencontros

Natal (RN) | 02 a 05 de outubro

6º Ciclo de Cinema ANPEd/CLACSO, 2011 | Sessão Especial - Flacso Brasil: Olhar o mundo, mudar o mundo?

Natal (RN) | 02 a 05 de outubro

Seminário Internacional “Diálogo Sobre Violência Urbana no Rio de Janeiro e Caracas: Perspectivas, alternativas e contribuições da União Europeia”

Rio de Janeiro (RJ) | 30 de junho e 01 de julho

István Mészáros no Brasil | Conferência “Crise estrutural necessita de mudança estrutural”

Rio de Janeiro (RJ) | 20 de junho

Slavoj Žižek no Brasil - Conferências no Rio de Janeiro e São Paulo | Conferência “Revoluções: quando a situação é catastrófica, mas não é grave”.

São Paulo (SP) | 21 de maio

Rio de Janeiro (RJ) | 24 de maio

IV Congreso de la Red Internacional de Migración y Desarrollo

Quito, Equador | 18, 19 e 20 de maio

Seminário Internacional La Cooperación Cultural, Educativa y Científica entre Brasil y España

Rio de Janeiro (RJ) | 26 e 27 de abril

Seminário internacional - Diálogo sobre violência urbana no Rio de Janeiro e Caracas: perspectivas, alternativas e contribuições da União Europeia

Rio de Janeiro (RJ) | 30 de junho a 1º de julho



2010

Outorgamento da Ordem Latino-americana da Flacso Brasil a Álvaro García Linera - Sociólogo e Vice-Presidente da Bolívia

Conferência: A potência plebeia: ação coletiva, identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia

Rio de Janeiro (RJ) | 13 de dezembro

Jornadas Iberoamericanas: Migraciones, Género, Familia y Educación

Palma de Mallorca, Espanha | 1 a 3 dezembro

Conferência: “Brasil: Balance del gobierno Lula, perspectivas y desafios del nuevo gobierno”

Madrid, Espanha | 29 de noviembre

Colóquio: Os Processos de Integração Regional na América Latina e o Caribe: agenda, desafios e perspectivas

Rio de Janeiro (RJ) | 16 de novembro

XIII Colóquios CLACSO/ANPEd/Flacso - A Educação e os desafios das lutas democráticas na América Latina

Caxambu (MG) | 18 e 20 de outubro

5º Ciclo de Cinema ANPEd/CLACSO/Flacso

Caxambu (MG) | 18 a 20 de outubro

Curso Regional sobre Política Latino-americana

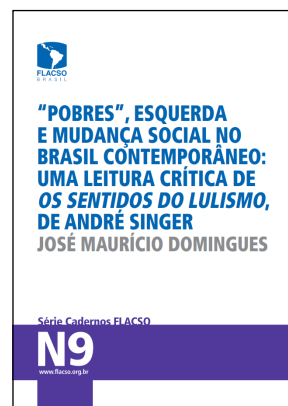
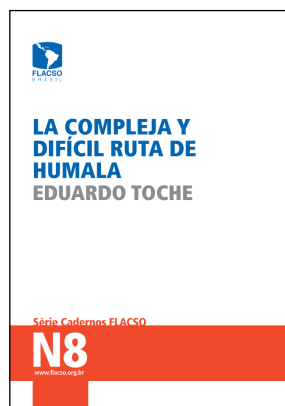
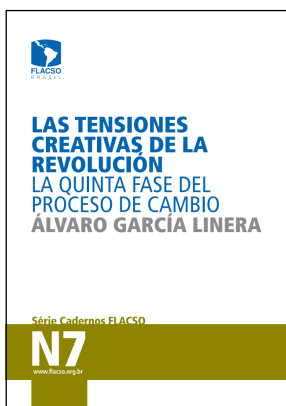
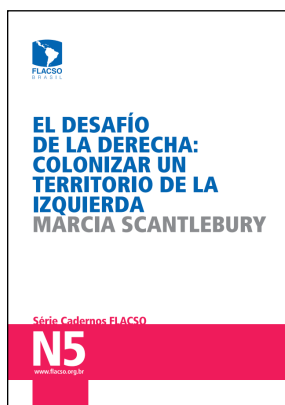
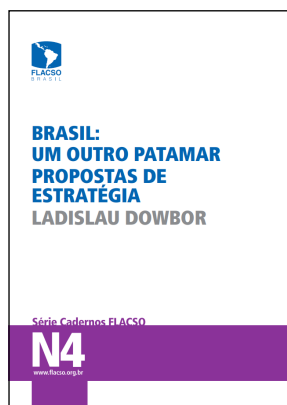
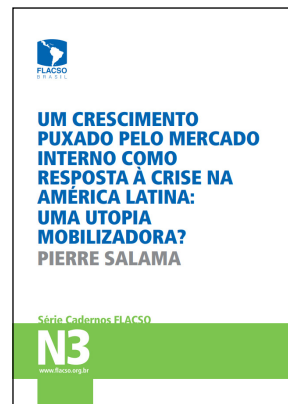
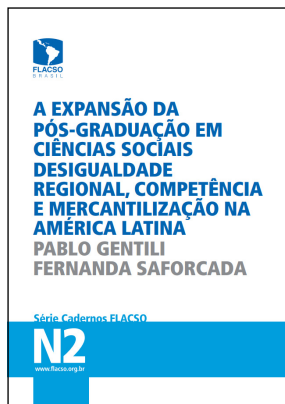
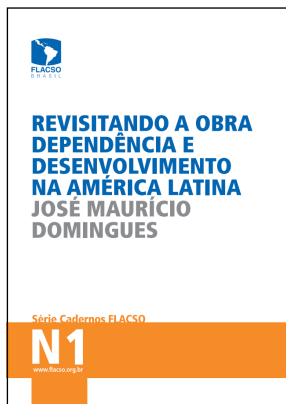
Rio de Janeiro (RJ) | Setembro a novembro

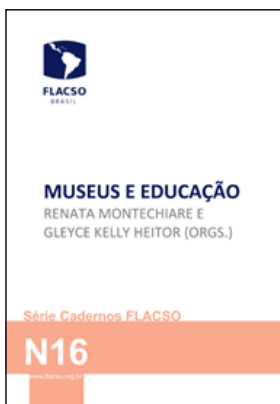
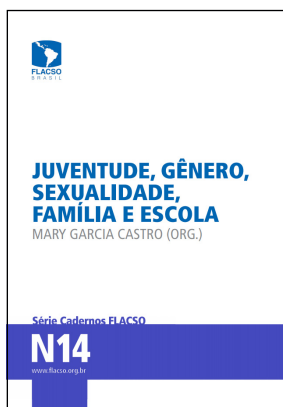
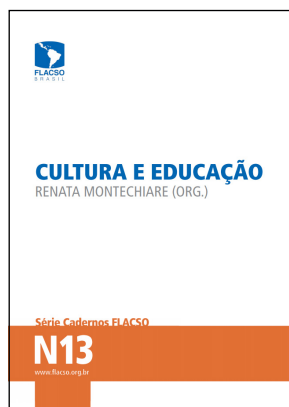
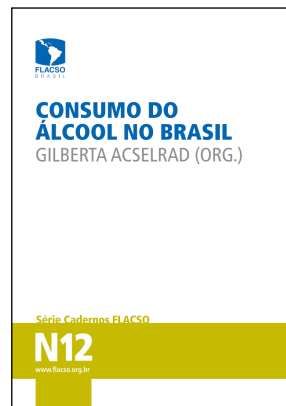
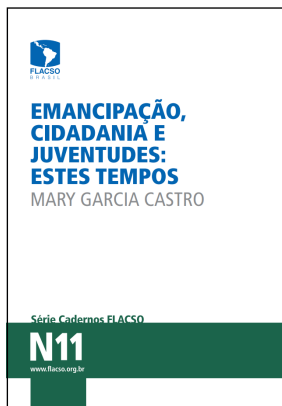




PUBLICAÇÕES

Série Cadernos Flacso

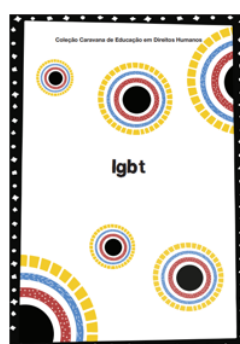




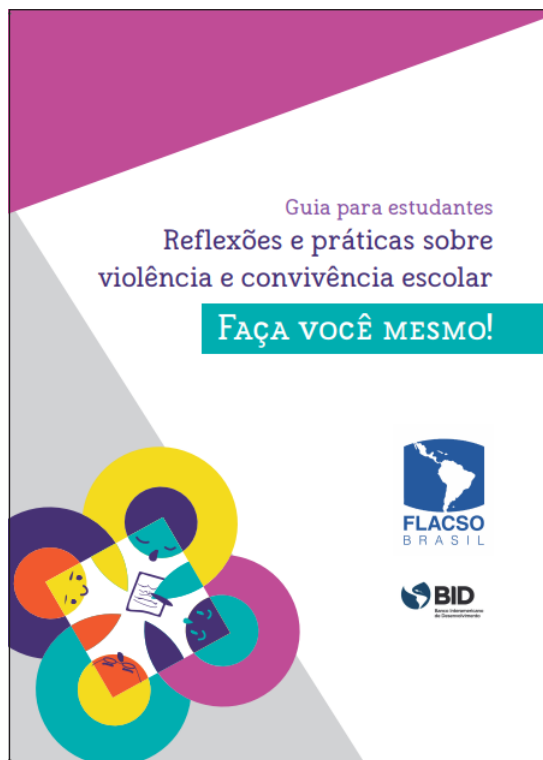
Coleção Estudos Afirmativos



Coleção Caravana de Direitos Humanos



Reflexões e práticas sobre violência e convivência escolar

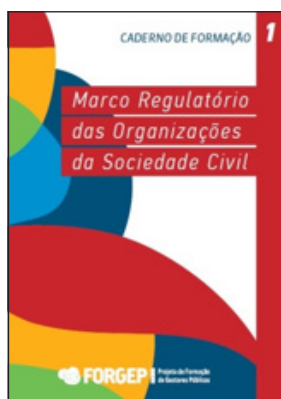


Estas publicações são frutos de dois anos de experiências do Programa “O Papel da Educação para Jovens Afetados pela Violência e Outros Riscos no Ceará e no Rio Grande do Sul” realizado pela Flacso Brasil em parceria com o BID. Buscamos ao longo deste processo abranger os principais temas da contemporaneidade ligados às violências e convivência nas escolas, através de uma perspectiva reflexiva e prática.

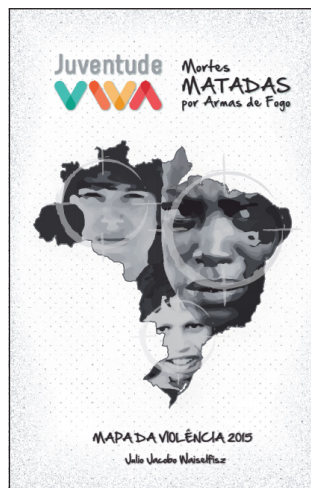
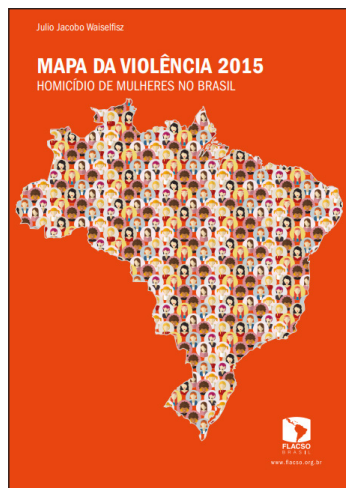
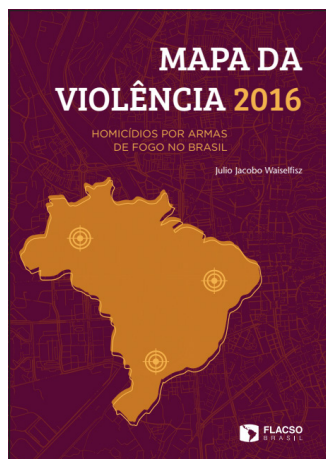
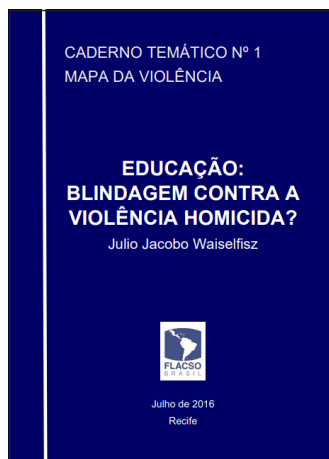
Neste período foram realizadas pesquisas, capacitações teórico-práticas e debates a partir de um conjunto de ideias e pressupostos sobre violência e convivência escolar incorporando diagnósticos participativos com professores, estudantes e diretores permitindo a construção de um amplo e consistente banco de dados.

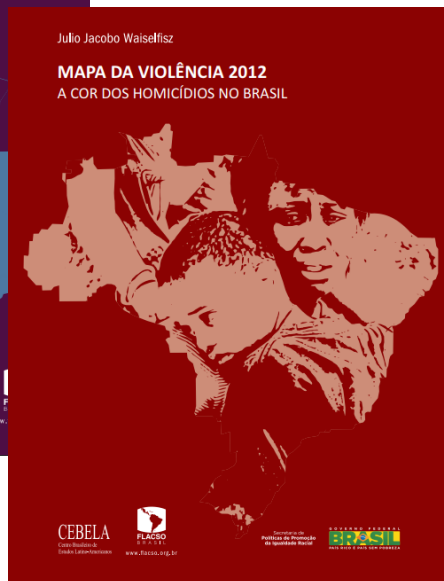
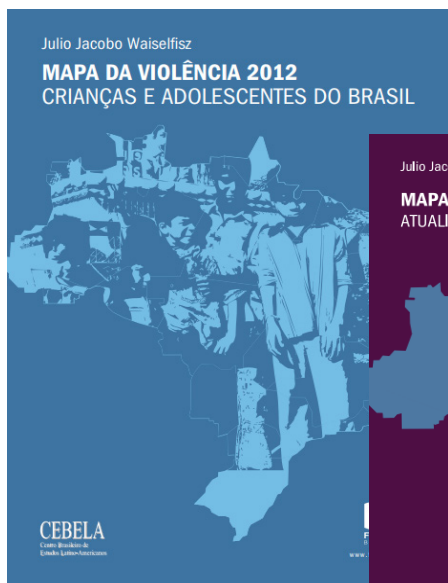
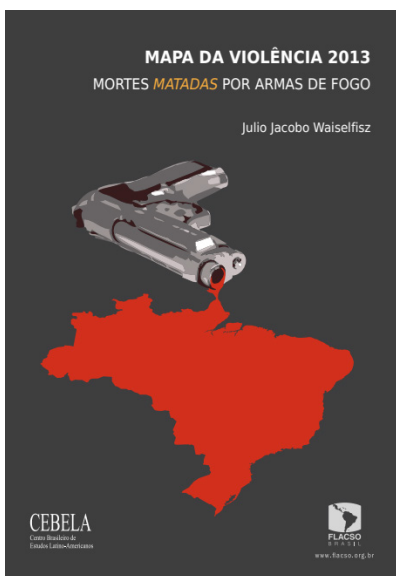
A importância destas publicações se dá na medida em que elas sintetizam e traduzem o Programa com textos acessíveis e algumas propostas pedagógicas vivenciadas e transcritas pela equipe da Flacso em campo.

Cadernos FORGEP

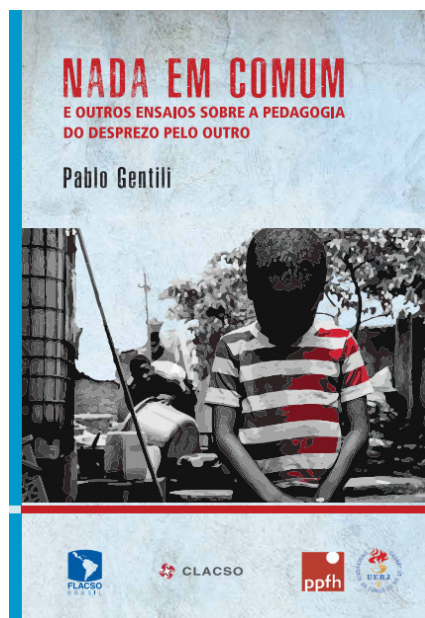
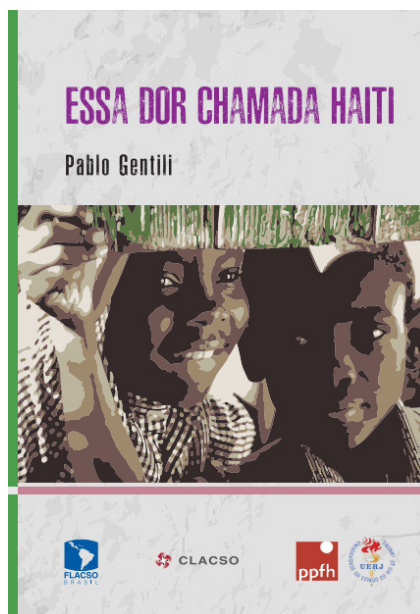
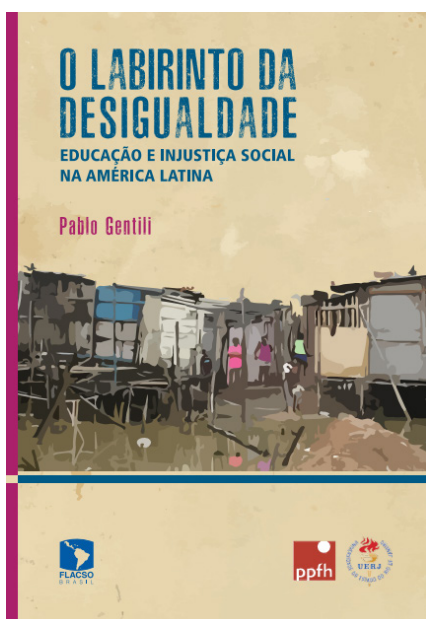
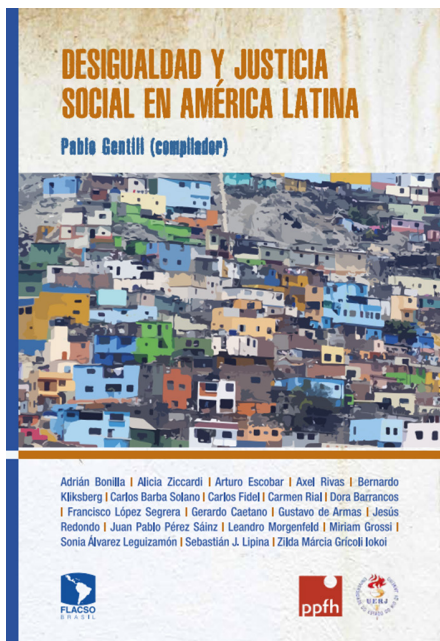


Mapa da Violência

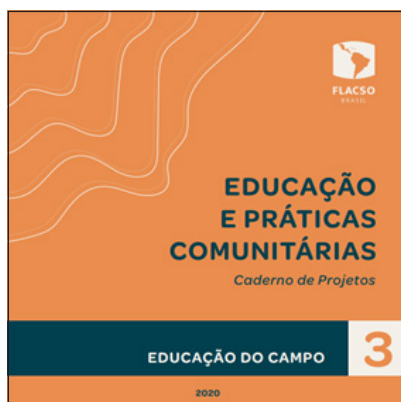
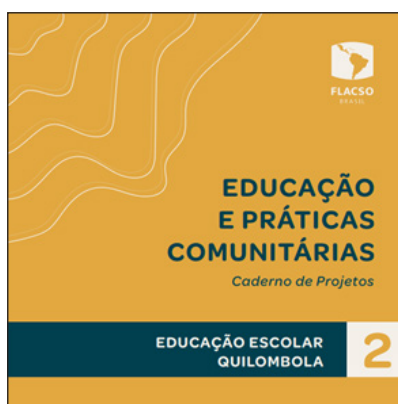
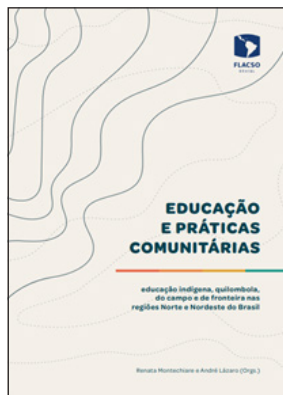




Coleção Agenda Igualdade



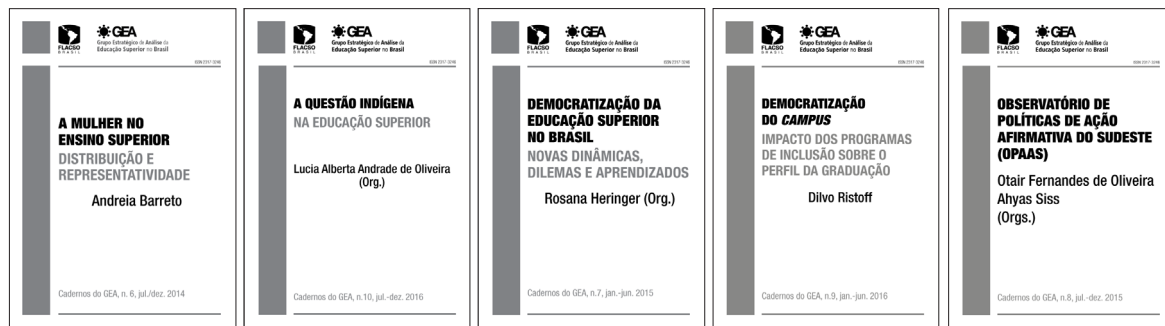
Coleção Educação e Práticas Comunitárias



Cadernos pedagógicos Projeto Sampa Cine Tec



Cadernos do GEA



Conferências

4ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial



Conferências Conjuntas de Direitos Humanos



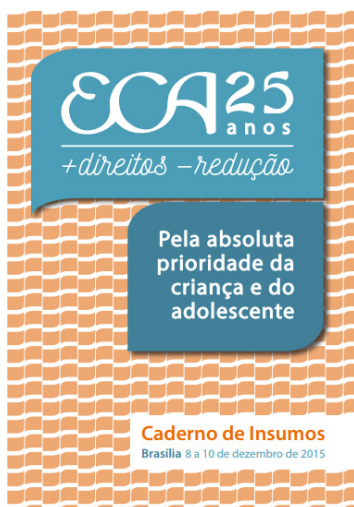
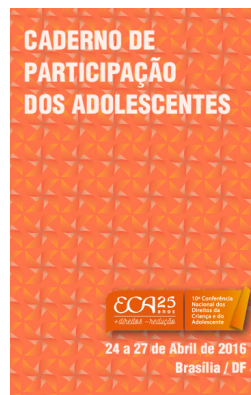
2ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena



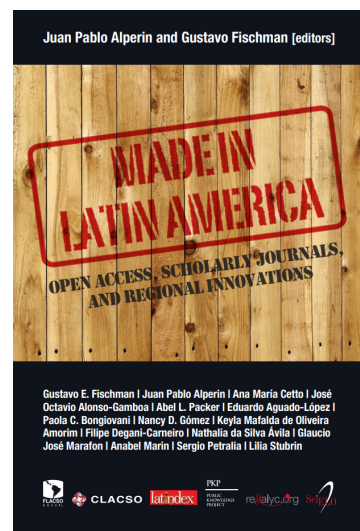
1ª Conferência Nacional de Política Indigenista



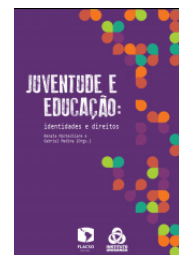
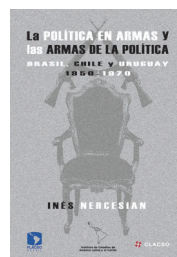
Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente



Feito na América Latina



Outras publicações



Cadernos do Pensamento Crítico



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

Os Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano, sob a direção de Franz Hinkelammert, oferecem um panorama abrangente e atualizado do pensamento crítico latino-americano, abordando temas como a cultura, a política, a economia e a sociedade.

A rebelião dos limites: entrevista com Franz Joseph Hinkelammert



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

Modernidade, ethos barroco, revolução e autonomia – uma entrevista com o filósofo Bolívar Echeverría¹

por JAYR BUSTOS

Bolívar Echeverría nasceu em 1924, em Buenos Aires, Argentina. É filósofo, escritor e ensaísta. Seu trabalho intelectual é marcado por uma profunda reflexão sobre a modernidade, a cultura e a sociedade latino-americana. Ele é conhecido por suas obras que abordam a "modernidade tardia" e o "ethos barroco".

Em uma entrevista concedida ao jornalista Jayr Bustos, Echeverría discute suas ideias sobre a modernidade e a autonomia, bem como sua visão sobre a cultura latino-americana.

Ele também aborda a importância da revolução e da luta por uma sociedade mais justa e equitativa. A entrevista é uma excelente oportunidade para conhecer melhor o pensamento de um dos mais importantes filósofos latino-americanos.

A entrevista foi publicada no Caderno do Pensamento Crítico Latino-Americano, edição de maio de 2010. Ela é uma leitura obrigatória para quem se interessa por filosofia, cultura e sociedade latino-americana.



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

Interrogando o pensamento crítico latino-americano



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

Pensar com a própria cabeça. Educação e pensamento crítico na América Latina¹

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute a importância do pensamento crítico na educação latino-americana. Ele argumenta que a educação deve ser uma ferramenta para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A educação deve promover a autonomia e a capacidade de pensamento crítico dos estudantes. Isso é essencial para que eles possam enfrentar os desafios da sociedade e participar ativamente da vida pública.



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

Os avatares do pensamento crítico, hoje por hoje¹

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute o papel do pensamento crítico na sociedade latino-americana contemporânea. Ele argumenta que o pensamento crítico é uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



A refundação de uma nação¹

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute a importância da refundação da nação latino-americana. Ele argumenta que a nação deve ser reconstruída com base nos valores da justiça, da equidade e da democracia.

A refundação da nação é um processo contínuo que requer a participação ativa de todos os cidadãos.



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

O imperialismo e a economia

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute o impacto do imperialismo na economia latino-americana. Ele argumenta que o imperialismo é uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



Os Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

O compromisso histórico com a estratégia¹

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute o compromisso histórico com a estratégia latino-americana. Ele argumenta que a estratégia deve ser uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



Cadernos do Pensamento Crítico Latino-Americano

A carícia, a memória

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute a importância da carícia e da memória na sociedade latino-americana. Ele argumenta que a carícia e a memória são ferramentas essenciais para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

O estado e o armário. Cidadanias sexuais no Equador e na Bolívia¹

por JOSÉ BUSTOS

Este artigo discute a importância da cidadania sexual no Equador e na Bolívia. Ele argumenta que a cidadania sexual é uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Este artigo discute a importância da cidadania sexual no Equador e na Bolívia. Ele argumenta que a cidadania sexual é uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Cadernos do Pensamento Crítico - Edições (2010-2013)

Cadernos do Pensamento Crítico XXXVI

Lei 10.639/2003: desafios e possibilidades | Cláudia Calmon

A educação e o IDH | André Lázaro

Cadernos do Pensamento Crítico XXXV

A Lei das Cotas e os povos indígenas: mais um desafio para a diversidade | Gersem Baniwa

Cadernos do Pensamento Crítico XXXIV

Seminário 10 Anos de Ações Afirmativas: Conquistas e Desafios

Carta do Rio: celebrar, consolidar e ampliar as políticas de ação afirmativa

Cadernos do Pensamento Crítico XXXIII

XXIV Assembleia Geral da Clacso elege Pablo Gentili para o cargo de secretário executivo
| André Lázaro

Ações afirmativas no ensino superior público e políticas de apoio estudantil | Marcelo Paixão, Irene Rossetto, Elisa Monçores e Danielle Sant'Anna

Dez anos de ação afirmativa: mapas, balanços, aprendizados | Rosana Heringer

O Instituto Cultural Steve Biko: vinte anos promovendo ações afirmativas | Silvio Humberto Passos Cunha

Cadernos do Pensamento Crítico XXXII

Censo Educação Superior 2011: aumento de matrículas e redução de desigualdades | André Lázaro, Cláudia Calmon e Silvio Cezar de Souza Lima

Cadernos do Pensamento Crítico XXXI

Lei 12.711/2012: novos desafios para a educação brasileira

Indígenas e ações afirmativas: as cotas bastam? | Antonio Carlos de Souza Lima

A polêmica das cotas nas instituições federais de ensino | Renato Ferreira

O espelho distorcido | Dilvo Ristoff

Desafios: acesso e permanência | Luiz Fernandes Dourado

Superar as desigualdades | Luiz Caldas

Cadernos do Pensamento Crítico XXX

Lei das Cotas: Vitória da inclusão

O PLC180/2008 e os desafios da educação superior pública no Brasil | Dalila Andrade Oliveira

Ações afirmativas por reserva de vagas no ingresso discente nas Instituições de Ensino Superior (IES): um panorama segundo o Censo da Educação Superior de 2010

| Marcelo Paixão, Elisa Monçores, Irene Rossetto

Um brinde às cotas: manifesto pela alegria, pela dignidade e pela fé no Brasil. Enfim, vencemos! Em 10 anos não seremos os Sem Universidade! | Movimento dos Sem Universidade (MSU)

Lei das Cotas, vitória da sociedade civil | Daniel Cara

Cadernos do Pensamento Crítico XXIX

Democratização da Educação Superior no Brasil: avanços e desafios

Instituições federais de educação em greve: o que está em disputa? | André Lázaro

Inclusão no ensino superior: raça ou renda? | João Feres Júnior

Cadernos do Pensamento Crítico XXVIII

A transformação do mundo do trabalho | Carlos Serna

Cadernos do Pensamento Crítico XXVII

E quem não gostaria de “viver bem”? | Pablo Stefanoni

Cadernos do Pensamento Crítico XXVI

A carícia, a memória | Pablo Gentili

Cadernos do Pensamento Crítico XXV

O estado e o armário. Cidadanias sexuais no Equador e na Bolívia | Sofía Argüello Pazmiño

Cadernos do Pensamento Crítico XXIV

O compromisso histórico como estratégia | Lucio Magri

Cadernos do Pensamento Crítico XXIII

O imperialismo e a economia política mundial hoje |

Alex Callinicos

Cadernos do Pensamento Crítico XXII

A refundação de uma nação | Jean Claude Bajoux

Cadernos do Pensamento Crítico XXI

Os avatares do pensamento crítico, hoje por hoje | Eduardo Grüner

Cadernos do Pensamento Crítico XX

Pensar com a própria cabeça. Educação e pensamento crítico na América Latina | Raquel Sosa Elízaga

Cadernos do Pensamento Crítico XIX

Interrogando o pensamento crítico latino-americano | Carlos Altamirano, Edelberto Torres-Rivas e Carmen A. Miró

Cadernos do Pensamento Crítico XVIII

Modernidade, ethos barroco, revolução e autonomia – uma entrevista com o filósofo Bolívar Echeverría | Javier Sigüenza

Cadernos do Pensamento Crítico XVII

A rebelião dos limites: entrevista com Franz Joseph Hinkelammert | Estela Fernández Nadal e Gustavo David Silnik

PARCEIROS

- Academia Paulista de Direito (APD)
- Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Agência São Paulo de Desenvolvimento (Adesampa)
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped)
- Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)
- Banco do Brasil (BB)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (Clade)
- Carta Maior
- Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS)
- Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES)
- Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI)
- Comitê Interfederativo (CIF)
- Conselho Britânico

- Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil
- Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Conselho Regional de Psicologia - 6ª região
- De Gruyter
- El País
- Embaixada da Dinamarca
- Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev)
- Empresa Pública de Cinema e Audiovisual de São Paulo (Spcline)
- Escola Nacional da Administração Pública (Enap)
- Frente Nacional dos Prefeitos
- Fundação Brava
- Fundação Carlos Chagas (FCC)
- Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)
- Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
- Fundação Eliseu Alves (FEA)
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP)
- Fundação Ford
- Fundação Municipal de Educação de Niterói
- Fundação Perseu Abramo (FPA)
- Fundação Real Madrid (FRM)
- Fundação Renova
- Fundação Roberto Marinho (FRM)
- Fundação Tide Setubal
- Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB)
- Fundación Carolina
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
- Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)
- IBM
- Instituto Arapyau
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)
- Instituto Cultiva
- Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (ANIS)
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
- Instituto de Saúde da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo
- Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
- Instituto Humanize de Assistência e Responsabilidade Social (IHARS)
- Instituto Interamericano para a Cooperação e a Agricultura (IICA)
- Instituto Lula
- Instituto Novos Paradigmas
- Instituto República
- Instituto sulamericano para a cooperação e a gestão estratégica de políticas públicas (AMSUR)
- Instituto Unibanco
- International Development Research Centre (IDRC)
- Le Monde Diplomatique Brasil
- Microsoft
- Ministério da Cidadania
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)
- Ministério da Economia
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH)
- Ministério das Relações Exteriores (MRE)
- Ministério do Desenvolvimento Regional
- Ministério Público Federal (MPF)
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)
- Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)
- Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)
- Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)
- Organização Internacional para as Migrações (OIM)
- Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras
- Plan International
- Porticus
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Rede Emancipa
- Revista Fórum
- Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão
- Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
- Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Paulo

- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo
- Senado Federal
- Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)
- Sofia – Comunicação e Cultura
- Stanford University
- Tribunal de Contas da União (TCU)
- Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)
- Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)
- Universidade Católica de Salvador (UCSAL)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- Universidade Federal do Piauí (UFPI)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Livre de Comunicação e Sociologia Afro-Brasileira (UNAFRO)
- Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)
- Vale S.A
- Viração Educomunicação





Nossos endereços

Brasília (sede)

SAIS Área 2-A, s/n, 1º andar, sala 120.

CEP: 70610-900, Brasília (DF).

E-mail: flacsobr@flacso.org.br

T: (+55 61) 3703-2540/ (+55 61) 2020-3390

Rio de Janeiro

Rua São Francisco Xavier, 524, Bloco F, 12º andar, sala 12.111.

CEP: 20550-013, Rio de Janeiro (RJ).

secretaria.academica@flacso.org.br

T: (+55 21) 2334-0890

São Paulo

Avenida Ipiranga, 1.071, sala 608, República.

CEP: 01039-903, São Paulo (SP).

T: (+ 55 11) 3229-2995



FLACSO
BRASIL